

Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul

Anais Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura 2021 - MECTeC2021

Resumo Simples

Coordenador do evento: Claudio Raimundo de Bastos Brasil

São Vicente do Sul/RS, 2021

EXPEDIENTE

ANAIS DA MOSTRA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA – MECTeC – Periodicidade: anual

Publicação Científica do Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul

Coordenador do Evento: Claudio Raimundo de Bastos Brasil

Editores

Fabiano Damasceno
Lais Braga Costa
Leonardo André Kurtz Almança
Maria Regina da Silva Fernandes
Suzete Rossato

Programação Visual e Desenho: Fabio Penteado Carvalho
Analista de Sistemas: Leonardo André Kurtz Almança

Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)
Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Laís Braga Costa CRB10/2069

M916a

Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura - MECTeC (5. : 2021 : São Vicente do Sul-RS)

Anais [recurso eletrônico] / Coordenador : Claudio Raimundo de Bastos Brasil. - São Vicente do Sul : IFFar, 2021.

90 p. ; PDF.

ISSN 2594-9144

1. Educação. 2. Iniciação científica. I. Brasil, Claudio Raimundo de Bastos. II. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus São Vicente do Sul.

CDU 37

Instituto Federal Farroupilha
Reitora: Nídia Heringer
Diretor Geral *Campus* São Vicente do Sul: Deivid Butinger Dutra de Oliveira
Diretor de Pesquisa, Extensão e Produção: Fabiano Damasceno
Coordenadora de Pesquisa: Suzete Rossato

APRESENTAÇÃO

A Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura (MECTeC) do Campus São Vicente do Sul consolida-se como um evento Científico e Tecnológico que proporciona espaço de divulgação, trocas de experiências e exposição de trabalhos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. Mesmo com os impactos da Pandemia, mais de 80 trabalhos foram inscritos, elaborados por acadêmicos de cursos superiores, tecnológicos e do ensino integrado, com orientação de servidores técnicos e professores do IFFar, bem como por acadêmicos de outras Instituições. A prática da educação tecnológica plena, passa pela iniciação científica e divulgação de resultados finais ou parciais de trabalhos científicos. No caso da MECTeC, após as pesquisas, trabalhos de campo, análise de resultados, entrevistas, a escrita do resumo constitui-se no desafio de organizar o pensamento, discorrendo sobre o que, como, quando, onde e porque o trabalho foi desenvolvido, e quais resultados espera-se ou foram obtidos. Tudo isso, limitado a 300 palavras. Com o tema "Ciência, tecnologia, inovação e a transversalidade em tempo de pandemia", alinhado à proposta da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, buscou-se no dia do evento trazer palestras para reflexão, sobre a importância da ciência, do conhecimento, da inovação, dos propósitos, das oportunidades. Os resumos simples do evento realizado no dia 24 de novembro de 2021, de responsabilidade dos autores, estão organizados abaixo. Foi intenso o trabalho de servidores e discentes, para os quais manifestamos nosso agradecimento pelo empenho. Esperamos que esse documento se configure como uma importante forma de difusão de conhecimento e uma valiosa fonte de divulgação, aprendizado e valorização da educação do IFFar e das instituições da região.

Comissão Organizadora

Sumário

ENSINO	8
VIVÊNCIAS NO ENSINO REMOTO: EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	9
PROJETO CURTACAMPUS: A EXPERIÊNCIA DO PRIMEIRO FESTIVAL DE CURTA METRAGENS DO CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL	10
STONE AGE: POTENCIALIDADES DE UM JOGO DE TABULEIRO PARA O APRENDIZADO	11
REFORMULAÇÃO DE PAPÉIS DURANTE A PANDEMIA: REFLEXOS NA EDUCAÇÃO E FAMÍLIA.	12
ROTA TURÍSTICA VALE DO JAGUARI	13
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: DIFICULDADES E RELEVÂNCIA DA EXPERIMENTAÇÃO NAS AULAS DE CIÊNCIAS NATURAIS NO ENSINO REMOTO	14
OFICINAS DE TÉCNICAS/MODELAGENS EXPERIMENTAIS	15
EVASÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA	16
O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA POR MEIO DA QUÍMICA DIVERTIDA NO COTIDIANO	17
GRUPO DE ESTUDOS EM ÉTICA E METAÉTICA	18
CURTA-METRAGEM COMO RECURSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM NO ÂMBITO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	19
PANDEMIA DO COVID-19 E A REESTRUTURAÇÃO NO ENSINO DE FORMA REMOTA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IFFAR-SVS	20
O PROFESSOR AUTOR: CRIAÇÃO DE UMA CARTILHA DIDÁTICA COMO RECURSO INFORMATIVO	21
OS CONCEITOS CHAVE PRESENTES NAS NORMATIVAS APLICADAS NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL	22
INSERINDO A TEMÁTICA DA CAMADA DE OZÔNIO NO ENSINO FUNDAMENTAL	23
LER MULHERES	24
EXTENSÃO	25
SARAU CONTEMPORÂNEO: UM ENCONTRO CIENTÍFICO CULTURAL	26
DIÁLOGOS LITERÁRIOS: DIFERENTES FORMAS DE LER O MUNDO	27
PROBLEMATIZE: DESAFIANDO A INTERDISCIPLINARIDADE	28
EMPREENDEDORISMO FEMININO E OS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A PANDEMIA	29
CULTIVASUL JR.: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	30
EQUIDADE E IGUALDADE POR MEIO DA EMANCIPAÇÃO LINGUÍSTICO-LITERÁRIA	31
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ORGÂNICA: UMA PROPOSTA DE MODELO PARA WEBINÁRIOS	32
DIFERENTES RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO DE GESSO AGRÍCOLA NA CULTURA DA SOJA	33

A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO ELEMENTO DE RESISTÊNCIA CULTURAL E CUIDADO À SAÚDE EM RITUAIS DE UMBANDA	34
ENSINO E EXTENSÃO: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO ENSINO E EXTENSÃO NA DISCIPLINA DE TGA DO CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO DO IFFAR –SÃO VICENTE DO SUL	35
APOIO NA COMERCIALIZAÇÃO PECUÁRIA NO PARQUE DE EXPOSIÇÃO E REMATES DO CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL	36
O BLOG DAS LINGUAGENS	37
UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE PARA FORMULAÇÃO DE RAÇÕES E PLANEJAMENTOS NA OVINOCULTURA – OVINOCERTO2.0.....	38
PROJETO PILARES PARA CONEXÃO SUSTENTÁVEL: ASSOCIAÇÃO DE CATADORES PROFETAS DA ECOLOGIA DE SANTIAGO E SUA RELAÇÃO COM O PODER PÚBLICO MUNICIPAL	39
INTRODUZINDO IOT EM ESCOLAS PÚBLICAS.....	40
RECUPERAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE ÁRVORES DA PRAÇA CENTRAL DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL.....	41
CURSO DE EXTENSÃO: ENTENDENDO AS NECESSIDADES DA ESCOLA DO SÉCULO XXI A PARTIR DO MOVIMENTO STEM	42
ASSOCIAÇÃO DE CATADORES E RECICLADORES ASSISENSE NO PERÍODO DE PANDEMIA	43
QUALIFICANDO PRODUTOS DA APICULTURA DE SÃO VICENTE DO SUL	44
O TRABALHO PARA COM O DESENVOLVER DOS MÉTODOS DE APRENDIZAGEM.....	45
O BLOG DAS LINGUAGENS E SUAS PUBLICAÇÕES DE LITERATURA: UM DIÁLOGO ENTRE PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO	46
PANORAMA ATUAL DA ASSOCIAÇÃO PROFETAS DA ECOLOGIA DE JAGUARI (ARPEJ).....	47
NÚMERO MÉDIO DE OVINOS POR PROPRIEDADE RURAL	48
CARTILHA COMO MATERIAL DIDÁTICO PARA A ABORDAGEM DE HORTAS ESCOLARES	49
PROJETO IF MAIS EMPREENDEDOR: GESTÃO FINANCEIRA DE EMPREENDIMENTOS DE TURISMO E GASTRONOMIA DA QUARTA COLÔNIA	50
PROJETO DE EXTENSÃO SUSTENTABILIDADE NA PRÁTICA: DO APOIO AOS RECICLADORES DE SVS À EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	51
TURISMO COMO VETOR DO DESENVOLVIMENTO LOCAL.....	52
INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	53
INOVAÇÃO SOCIAL: PLANO DE CAPACITAÇÃO PARA ASSOCIAÇÕES DE RECICLADORES DO VALE DO JAGUARI.....	54
BELEZA & COMPANHIA – INOVAÇÃO NO MUNDO TECNOLÓGICO DA BELEZA.....	55
SOFTWARE PARA FORMULAÇÃO DE RAÇÕES E PLANEJAMENTOS NA OVINOCULTURA – OVINOCERTO2.1 WEB.....	56
PESQUISA	57

PRODUÇÃO DE PEIXES EM TANQUES REDE, SERÁ QUE SOBREVIVEM AO FRIO?	58
ARTRÓPODES ASSOCIADOS À LINHAÇA	59
POTENCIALIDADES E DESAFIOS PARA O SETOR TURÍSTICO EM SÃO VICENTE DO SUL – RS	60
MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA ATRAVÉS DOS PARÂMETROS FÍSICOS E QUÍMICOS	61
AQUAPONIA, SERÁ QUE PODEMOS PRODUIR ALFACES NA SUPERFÍCIE DE TANQUES ESCAVADOS?	62
INFLUÊNCIA DA FOTOBLASTIA NO NÚMERO DE SEMENTES NÃO GERMINADAS DE TRITICUM AESTIVUM.....	63
PRODUÇÃO DE MANDIOCA COM ADUBAÇÃO ORGÂNICA E DIFERENTES TAMANHOS DE MANIVAS, CULTIVADAS NAS REGIÕES CENTRAL E DO VALE DO RIO PARDO, NO RIO GRANDE DO SUL.....	64
DESEMPENHO PRODUTIVO DE CULTIVARES DE BATATA-DOCE NOS MUNICÍPIOS DE SANTA MARIA E ESTRELA VELHA, RIO GRANDE DO SUL	65
AS TRANSFORMAÇÕES NOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO PECUÁRIOS NA BACIA DO RIO IBIRAPUITÃ	66
COMPORTAMENTO INGESTIVO DE OVINOS ESQUILADOS E NÃO ESQUILADOS DAS RAÇAS CORRIEDALE E TEXEL EM SISTEMA DE CONFINAMENTO.	67
DATA DE SEMEADURA NA MASSA DE GRÃOS POR ESPIGAS EM GENÓTIPOS DE MILHO IRRIGADO.	68
DESEMPENHO DA CULTURA DA SOJA COM O USO DE BACTÉRIAS "SOLUBILIZADORAS DE FÓSFORO"	69
USO DE HASTE SULCADORA E DISCO CORRUGADO NO PLANTIO DIRETO DA SOJA E SUA INFLUÊNCIA NA DESCOMPACTAÇÃO DE SOLOS DE VÁRZEA.....	70
ANÁLISE SENSORIAL EM SEMENTES DE AMEDOIM TRATADAS COM DIFERENTES PRODUTOS NATURAIS.	71
ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE PRODUTIVA DE CULTIVARES DE SOJA EM VÁRZEA	72
UTILIZAÇÃO DE BIOSOLUÇÕES PARA A REDUÇÃO DE FERTILIZANTES QUÍMICOS NA PRODUÇÃO DA ALFACE	73
"O IMPACTO DOS SMARTPHONES NAS NOSSAS VIDAS".....	74
AGENTES BIOLÓGICOS NO DESEMPENHO DA CULTURA DA SOJA.....	75
AVANÇOS NO MELHORAMENTO GENÉTICO DE ARROZ IRRIGADO DO IFFAR CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL	76
(RE)CONFIGURAÇÕES NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO A PARTIR DO 'UBERISMO'.....	77
CONSUMO DE NUTRIENTES DE BORREGAS ESQUILADAS E NÃO ESQUILADAS DAS RAÇAS CORRIEDALE E TEXEL EM SISTEMA DE CONFINAMENTO	78
CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS INCLUSIVAS E ACESSIBILIDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA.	79
COMPREENDENDO AS INTERAÇÕES DE PROFESSORES EM UMA ATIVIDADE INTEGRADA PELA ÓTICA DO MOVIMENTO STEM	80
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES.....	81
LIDERANÇA EMPRESARIAL: DIFERENÇAS ENTRE LÍDER E CHEFE	82

PROJETO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL POTENCIALIZANDO SUPORTE REMOTO DE HARDWARE: A EXPERIÊNCIA DE INOVAÇÃO EM MEIOS DE ATENDIMENTO	83
EXTRATO PIROLENHOSO COMO ADJUVANTE NATURAL NA DESSECAÇÃO, COM ÊNFASE EM PLANTAS DE DIFÍCIL CONTOLE.....	84
PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE SOJA NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL - SAFRA 2020/21.....	85
REAPROVEITAMENTO DE ÁGUAS DE CULTIVO DE PEIXES PARA PRODUÇÃO DE AGRIÃO.....	86
CARACTERIZAÇÃO DE GERMOPLASMA CRIOULO DE FEIJÃO EM SISTEMA DE CONSERVAÇÃO EM CULTIVO.	87
DESEMPENHO PRODUTIVO DE CULTIVARES DE SOJA EM ÁREA DE COXILHA E VÁRZEA SAFRA 2020/21 ...	88
EFICIÊNCIA PRODUTIVA DE SISTEMAS DE CULTIVO: OBSERVAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE TILÁPIAS E RESISTÊNCIA AO FRIO.....	89
O PERFIL DO LEITOR NO IFFAR	90

ENSINO

VIVÊNCIAS NO ENSINO REMOTO: EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Luana Bentim Moreira; Maynara Monique Pereira Pascoal; Ediane Machado Wollmann.

O Programa Residência Pedagógica tem como propósito promover aos licenciandos participantes a oportunidade de imersão em escolas da educação básica, entre as diversas atividades, destaca-se a regência. O presente resumo tem como objetivo relatar uma experiência de duas residentes do campus São Vicente do Sul, discentes dos cursos superiores de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Química do IFFar. A situação pandêmica de Sars-CoV-2 trouxe um novo cenário para o desenvolvimento educacional, demandando mudanças e adaptações de conteúdos e atividades de ensino que anteriormente eram presenciais. As aulas nas escolas estaduais do Rio Grande do Sul foram adaptadas para a modalidade remota a partir de junho de 2020. Em junho de 2021, durante a imersão na escola-campo localizada em São Francisco de Assis – RS, desenvolveu-se uma live na disciplina de Ciências, integrando duas turmas do 8º ano do Ensino Fundamental para os alunos com acesso à internet e elaborou-se um material físico para os alunos sem acesso à internet. Optou-se por utilizar como temática transversal uma breve história da iluminação pública no Brasil. A partir do que fora apresentado, possibilitou-se a oportunidade de debater com os alunos sobre como os postes das ruas se acendem através de detectores de luz e refletir sobre a utilização não-sustentável de óleos de baleias, a importância das usinas termelétricas, as vantagens de utilizar lâmpadas LED e como a iluminação pública é essencial para todas as classes sociais. Obteve-se uma grande experiência ao lecionar o conteúdo, no qual se tornou possível fazer relação entre a história do nosso país, a eletricidade e a disciplina de ciências. A live proporcionou uma interação significativa entre as residentes e os estudantes, resultando na demonstração de interesse e curiosidade pela temática abordada.

Palavras-chaves: Residência Pedagógica, Ciências, Iluminação Pública, Ensino Remoto

PROJETO CURTACAMPUS: A EXPERIÊNCIA DO PRIMEIRO FESTIVAL DE CURTA METRAGENS DO CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL

Wander Rian da Silva Costa; Eduardo Rafael Miranda Feitoza; Lariane dos Santos Pedroso; Lucas Brondani Brandão; Tatiana Molina de Castro; Gabriéli Junges Venturini.

Visando a realização de uma ação cultural que propiciasse a familiarização com a linguagem audiovisual, a ampliação ao acesso a bens culturais e a produção de textos dos mais variados tipos (verbais, não verbais e multimodais) à comunidade acadêmica do campus IFFar São Vicente do Sul, surge o projeto CurtaCampus que consistiu no 1º festival de curtas-metragens da instituição. A relevância deste projeto encontra-se nas diversas possibilidades de aproximações, conexões e reflexões sobre diferentes aspectos da sociedade. A escolha pela linguagem audiovisual ocorreu pelo fato da diversidade de linguagens artísticas que constituem o processo de produção de filmes e também na acessibilidade por parte dos estudantes à recursos tecnológicos básicos para a criação dos trabalhos como o uso de celulares e aplicativos para edição de vídeos. A seleção das produções ocorreu através de edital, e em virtude da pandemia a exibição foi transmitida pela WebTV IFFarroupilha em dezembro de 2020. O evento foi apresentado por estudantes de diferentes cursos da instituição e contou com um total de doze produções. Os curtas-metragens expressaram de forma subjetiva as percepções dos autores frente a temas escolhidos livremente, como as influências do uso das redes sociais pelos jovens, a discriminação racial, a situação da pandemia em cidades do interior do estado, o ensino remoto, a violência contra as mulheres, a depressão, a trajetória de mulheres na arte, e as consequências da pandemia em aspectos sociais e na saúde mental dos estudantes. Este projeto visa sua continuidade para o ano de 2021 com a organização do 2º Festival CurtaCampus ainda em formato on-line. Almeja-se que a cada edição mais objetivos sejam contemplados, possibilitando aos estudantes construir condições de ter uma postura mais crítica a respeito da representação do mundo através das imagens em movimento.

Palavras-chaves: Produção audiovisual; Arte; Cultura;

STONE AGE: POTENCIALIDADES DE UM JOGO DE TABULEIRO PARA O APRENDIZADO

Felipe Silva Righi.

O uso de ferramentas lúdicas traz uma série de vantagens, entre as quais podemos citar a potencialização do planejamento estratégico e a aquisição de diversos conhecimentos. Para verificar esse resultado o Clube de Jogos Sobreamesa aplicou em duas sessões com quatro jogadores o jogo Stone Age. Esse jogo tem como mecânicas principais a alocação de trabalhadores e rolagem de dados e foi lançado pela editora alemã Hans im Gluck e localizado nacionalmente pela editora Devir.

Nele, os jogadores controlam uma tribo na Idade da Pedra que deve caçar, coletar, plantar e fabricar ferramentas para reunir recursos para a sua civilização. Dividido em três fases, na primeira os marcadores são alocados em regiões do tabuleiro que permitem adquirir recursos (comida, madeira, tijolo, pedra e ouro), aumentar a agricultura, aprimorar as ferramentas, reproduzir novos trabalhadores, construir cabanas e adquirir cartas de civilização. Na segunda fase as áreas são ativadas e na última os jogadores devem ter comida suficiente disponível para alimentar a sua população.

Nas sessões podemos observar que o jogo, embora tenha um grande fator de sorte presente através da rolagem de dados, apresenta um fator tático elevado e possibilita escolhas estratégicas. O jogador deve construir cenários que levem em conta os recursos adquiridos e a forma de como investi-los, se em cabanas, que possibilitam uma pontuação imediata, ou em cartas de civilização, que permite a otimização de ações futuras.

Outro ponto observado é que, embora falte uma precisão nos detalhes, o jogo possibilita conhecer sobre o período da Idade da Pedra com a abordagem do uso de ferramentas mais complexas criadas de diferentes tipos de materiais e o seu uso para melhorar a eficiência na coleta, o início da agricultura, a aleatoriedade e a incerteza na aquisição de recursos e a necessidade de alimentar a população da tribo.

Palavras-chaves: Jogos de tabuleiro, Aprendizagem, Lúdico

REFORMULAÇÃO DE PAPÉIS DURANTE A PANDEMIA: REFLEXOS NA EDUCAÇÃO E FAMÍLIA.

Amanda Rech Bassanezi; Aline Machado Zancanaro.

No início de 2020 o mundo foi impactado por um novo vírus, do qual não se possuía muita informação: SARS-CoV-2, causador da Covid-19, em humanos. A pessoa que o contrai pode apresentar apenas sintomas de uma gripe leve, sintomas mais graves e pode até mesmo ir a óbito.

“O mundo mudou e, aquele mundo de antes do coronavírus não existe mais. A nossa vida vai mudar muito daqui para a frente e, alguém que tenta manter o status quo de 2019 é alguém que ainda não aceitou essa nova realidade” (IAMARINO apud MELO, 2020, online). As mudanças e os impactos causados pela pandemia foram sentidos em todas as classes sociais, mas na média e baixa foi mais significativo. Nas escolas foram suspensas as aulas presenciais e começaram a ser ofertadas aulas online. Trabalhadores passaram ao chamado home office, forçando assim um misto de convívio familiar, escolar e de ofício.

As adaptações das escolas e preceptores foram notáveis, pois, os métodos de ensino mudaram em pouco tempo, de sala de aula e interação, há um computador e uma câmera. Em função disto, docentes aprenderam a utilizar plataformas que antes nem eram cogitadas, além de colocar em prática a criatividade para evitar aulas monótonas. Os educandos, por sua vez, tiveram que progredir a um nível mais autônomo, conciliando seus estudos, afazeres domésticos e lazeres.

Para os pais, as mudanças não tiveram menos embate, uma vez que conciliaram trabalho, afazeres domésticos e filhos. O dia a dia se tornou consideravelmente mais pesado, dado que mais funções lhe foram atribuídas. O fato dos pais serem intermediários do saber, o conferiu-lhes uma demanda maior em suas responsabilidades no ensino, esta que antes eram atribuídas a um professor. E ainda foram forçados a dividir essa nova responsabilidade com um período de trabalho, que antes era desempenhado em um local propício e sem distrações.

Palavras-chaves: Covid-19. Ensino remoto. Discentes. Docentes. Família.

ROTA TURÍSTICA VALE DO JAGUARI

Taylana Berlatto Durgante; Aline Martins dos Santos; Karolainy Pereira Pinheiro; Bernardo Vielmo Saldanha; Elizandra de Souza Stanislaeski.

O objetivo do projeto é a criação de uma rota turística abrangendo alguns municípios do Vale do Jaguari, pois nessa região existem inúmeros pontos turísticos. A criação do projeto surgiu baseado no advento da pandemia, pois aumentou muito a procura pelo ecoturismo, já que nas cidades não aconteceram mais aglomerações e festas. A proposta da rota contempla a visitação e acesso a todos os pontos turísticos dos municípios, incluindo hospedagem e almoços. A duração da visitação é de 5 dias.

O roteiro iniciará em Santiago com almoço, visita ao memorial dos Poetas e posteriormente será visitado a Estação do Conhecimento, que é a antiga estação férrea do município, passando pelas Rua dos Poetas, Praça Central e Centro. Nesse roteiro estão inclusos jantares e lanches em restaurantes locais. Também será visitado o túnel Ferroviário que possui mais de trezentos metros de extensão. Já em Nova Esperança do Sul será visitada a maior gruta subterrânea da América Latina, sendo que será ofertado passeio em trilhas ecológicas, rapel, tirolesa, e a realização de piqueniques. Em Jaguari, serão visitados Vinícolas, Ponte Ferroviário, Igrejas, Mirante do Chapadão que proporciona a vista distante de relevo, montanhas, rio e toda a cidade. Além disso, em Jaguari será visitado o Morro Obelisco, onde é possível observar toda a cidade de Jaguari. Também será visitado casas de vendas de produtos coloniais. Para a realização do projeto temos algumas parcerias, entre eles as Prefeituras de Santiago, Jaguari, Nova Esperança. Ainda, hotéis, pousadas e cabanas que serão responsáveis pela hospedagem dos turistas e restaurantes, padarias incumbidas pela alimentação. Espera-se com esse projeto seja possível contribuir para o desenvolvimento regional e econômico do Vale do Jaguari.

Palavras-chaves: Turismo, Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Regional

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: DIFICULDADES E RELEVÂNCIA DA EXPERIMENTAÇÃO NAS AULAS DE CIÊNCIAS NATURAIS NO ENSINO REMOTO

Débora Fernanda Santos de Pinho; Luciane Tamires Gonchoroski Megier; Fabiana Lasta Beck Pires.

O Programa de Residência Pedagógica articula-se à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e tem como objetivo o aprimoramento de licenciandos a partir da segunda metade do curso, estreitando a relação entre residentes e escolas da rede básica de ensino. Este resumo parte da experiência vivenciada no Programa vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, campus Panambi. O objetivo é descrever a relevância e as dificuldades da experimentação de duas licenciandas em Ciências Biológicas com foco na aula sobre Misturas Homogêneas e Heterogêneas com uma turma de 9º ano de uma Escola Estadual localizada no município de Panambi/RS. A metodologia é classificada como relato de experiência, sendo utilizado o procedimento de aula expositivo-dialogada por meio do Google Meet, uma das principais ferramentas utilizadas no ensino remoto pelas escolas do Rio Grande do Sul. Posteriormente foi realizada a prática, adaptada para o ensino remoto, com utensílios caseiros como copos, potes, colheres, além dos materiais necessários para as misturas (óleo, água, corante, açúcar, sal, gelo, álcool, areia e serragem). Mediante as misturas preparadas, os alunos responderam se eram homogêneas ou heterogêneas, analisando, no caso das heterogêneas, se a mistura era bifásica, trifásica ou polifásica. Constatou-se que os alunos compreenderam de forma facilitada o conteúdo proposto, pois conseguiram responder corretamente. Os experimentos científicos são primordiais, visto que o conhecimento prático se torna mais perceptível na visão do aluno, já que o teórico por muitas vezes é abstrato, dificultando a solução dos problemas. Conclui-se que a atividade experimental auxiliou na compreensão do conteúdo, entretanto as discussões são mais aprofundadas presencialmente e a interação instrumental que se tem no laboratório é única, uma vez que a prática citada expressa que a manipulação de vidrarias específicas e protocolos é restrita à utilização de materiais caseiros, sem finalidade científica.

Palavras-chaves: Ensino, Práticas Pedagógicas, Pandemia.

OFICINAS DE TÉCNICAS/MODELAGENS EXPERIMENTAIS

Diovana Gonçalves da Silva; Andriele de Moura Brinck; Silvana Peterini Boeira.

A iniciação científica é uma oportunidade que proporciona ao aluno a vivência da pesquisa. Na universidade, encontra-se espaço para iniciação científica, que resultará em pesquisas científicas. Contudo, alguns alunos apresentam resistência em ingressar nessa modalidade, visto que não têm tanto conhecimento sobre a mesma. Com isso, o projeto Oficinas de Técnicas/Modelagens Experimentais, desenvolvido na Universidade Federal do Pampa – Campus Itaqui, teve por objetivo fomentar o conhecimento através do ensino de temáticas experimentais para alunos da graduação, bem como capacitar e nivelar o conhecimento dos alunos já inseridos na área de pesquisa, e assim, promover a iniciação científica. Desde o início do projeto até o presente momento, foram realizados 3 encontros através da plataforma Google Meet. A equipe executora foi responsável pela organização, enquanto os encontros foram ministrados por alunos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica da Unipampa. As temáticas dos encontros realizados foram: “O que é a Iniciação Científica?”, “O que é e Como fazer Delineamento Experimental?”, e “A Química e a Matemática dentro do Laboratório de Pesquisa: Como Preparar uma Solução do Cálculo até a Pesagem?”. Para a divulgação dos encontros, a equipe elaborou folders contendo as informações e divulgou para a comunidade, através das redes sociais, como: WhatsApp e Instagram, também foi encaminhado um e-mail para os acadêmicos do Campus Itaqui. Em cada evento, foi disponibilizado um formulário do Google, para registrarem as presenças, sugestões e satisfação, e, assim, receberem a certificação após o evento. Foi computado uma frequência média de 30 alunos em cada encontro. Conclui-se que o desenvolvimento do projeto até o momento foi de extrema relevância, não somente pela presença dos alunos, mas pelo nível de perguntas e curiosidade apresentado ao longo dos encontros. Além disso, foram registradas sugestões e elogios que demonstram a importância de projetos nessa área.

Palavras-chaves: Ensino; Universidade; Iniciação Científica

EVASÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andressa de Moura Marciano; Crisllen Flores; Ediane Machado Wollmann.

O presente trabalho foi desenvolvido através do Programa Residência Pedagógica do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul. O projeto Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica. O trabalho foi realizado a partir de uma live que aconteceu em conjunto com as turmas do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental na Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora das Vitórias, localizada na cidade de Cacequi-RS, a qual tem vínculo com o projeto. O tema da live foi Lixo Orgânico, buscando instigar a curiosidade dos alunos ao realizar o descarte correto desses lixos. Nesta live conseguiu-se mostrar os benefícios e a importância que é para o meio ambiente o fato de descartar corretamente os resíduos orgânicos para que assim diminua o desperdício de alimentos, como cascas de frutas, borra de café, resto de comida, folhas, dentre outros. Conforme exposto é possível concluir que apesar do baixo índice de participação dos educandos, relacionando a falta de acesso à internet da grande maioria, por estarmos vivenciando a pandemia do COVID-19 e ser totalmente online, conseguimos a partir da live presenciar relatos de experiência dos alunos sobre o descarte do lixo orgânico em suas casas, assim também retirando qualquer dúvida que os alunos poderiam obter, mesmo com o baixo índice tivemos vários relatos de experiência dos alunos sobre o descarte correto do lixo orgânico em suas casas e falamos da importância de descartar esse lixo na horta ou algum lugar propício, gerando assim adubo orgânico para as plantas.

Palavras-chaves: Residência Pedagógica, Lixo Orgânico, Live.

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA POR MEIO DA QUÍMICA DIVERTIDA NO COTIDIANO

Clarise Arend; Marciele Guedes Rocha.

Este trabalho tem como tema a apresentação de novas metodologias que possam levar a química do cotidiano aos alunos de forma mais divertida também auxiliando em nossas regências que ocorrerem no Programa Residência Pedagógica, no Instituto Federal Farroupilha (IFFAR), Campus São Vicente do Sul, foi nesse sentido que começamos a discutir sobre a importância de sabermos os fenômenos químicos, físicos e biológicos que ocorrem durante o dia-a-dia em nossas vidas. Nesse sentido, foi pensando em uma maneira de levar essas informações (curiosidades) atingindo pessoas de todas as idades. Assim criou-se um Facebook com os nomes das residentes, conforme suas diretrizes, dentro deste Facebook foi criado mais uma página que tem como Título: Química Divertida, já com as páginas criadas pensamos em como iríamos passar este conteúdo, foi então que buscando meios, e decidimos utilizar como metodologia ativa a criação dos mapas mentais e das diversas imagens, com nosso perfil como base para imagens autorais, que falam sobre a química do dia-a-dia. Em cada figurinha temos o símbolo tanto do IFFAR, quanto do RP, com curiosidades como por exemplo “Por que choramos quando cortamos cebola?”, e mapas mentais que são mais complexos neles temos conteúdos mais específicos ou seja que são mais difíceis de assimilar. O espaço foi deixado aberto para que qualquer membro da comunidade, tanto estudantil quanto os demais para que possam esclarecer suas dúvidas e ou acrescentar de conhecimentos sobre as imagens publicadas. Até o momento não tivemos muita interação das pessoas mas entendemos, pois estamos em um momento atípico, onde para muitos, talvez não seja tão relevante os conteúdos postados, mas os conteúdos serão utilizados em possíveis aulas, onde podemos chamar mais a atenção dos alunos em sala de aula.

Palavras-chaves: Educação; Química; Curiosidade;

GRUPO DE ESTUDOS EM ÉTICA E METAÉTICA

Carolina Gonçalves Pedron; Tiana de Barros Sant'Anna

“GRUPO DE ESTUDOS EM ÉTICA E METAÉTICA”

PEDRON. 1 ; Carolina ; SANT'ANNA Tiana. 2

Curso de Manutenção e Suporte de Informática, Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul; Orientadora, Professora, Instituto Federal Farroupilha.

O projeto de ensino “Grupo de Estudos em Ética e Metaética” é um espaço para aprendizagem, debate e compartilhamento de saberes sobre temas da ética prática e da metaética, é voltado para estudantes de ensino médio integrado do IFFAR – Campus São Vicente do Sul. A ética prática e a metaética são subáreas da filosofia, a primeira aborda a discussão acerca das ações práticas relevantes para os outros; a segunda, investiga os fundamentos e a natureza da própria ética. Têm-se como objetivos: 1) discutir tópicos relativos a ética prática como: racismo, desigualdade social, especismo...; 2) Refletir como a metaética lida com questões sobre esses temas, por exemplo, analisando o estado motivacional, as intenções do agente e as emoções envolvidas nas ações morais; 3) trabalhar a argumentação; e 4) desenvolver práticas de posicionamento nos lugares de fala e escuta. A metodologia utilizada é totalmente pela internet, por meio do site “Google Meet” e grupos do Whatsapp. Os encontros são semanais, com materiais previamente disponibilizados para leitura que embasam e proporcionam melhor compreensão dos participantes. Espera-se que este projeto possa contribuir para a formação dos estudantes envolvidos colaborando para o seu aprendizado e conhecimento profissional. Conclui-se que o conhecimento da ética é fundamental para uma melhor convivência em sociedade e nos ambientes de trabalho e que a participação dos jovens é de suma relevância nesse processo.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RACHELS, James; RACHELS, Stuart. A coisa certa a fazer: leituras básicas sobre filosofia moral. Porto Alegre: AMGH, 2014.
SINGER, Peter. Ética Prática. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Palavras-chaves: Ética, Metaética, Conhecimento.

CURTA-METRAGEM COMO RECURSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM NO ÂMBITO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Vagner Americo Dutra; Patricia Lunardi Martins; Ediane Machado Wollmann.

O presente relato descreve uma experiência vivenciada durante a regência do programa Residência Pedagógica oferecido pela CAPES. O principal objetivo deste é apresentar a importância do uso de filmes e curta-metragem no ensino aprendizagem, já que estes sempre fizeram parte da vida escolar, sendo utilizado para o ensino de alguma disciplina específica ou de assuntos mais abrangentes, ou apenas como um passatempo para períodos vagos. A utilização de recursos audiovisuais durante a pandemia do Covid-19 tornou-se essencial já que a única forma de contato professor/aluno possível foi através das telas. O programa Residência Pedagógica iniciou-se durante este período confuso e de certa forma duvidoso para a educação. Para que as regências pudessem ser significativas tanto para os alunos, quanto para os residentes, diversas metodologias foram discutidas e implementadas. Um dos recursos utilizados pelos residentes foi o audiovisual abrangendo o uso dos temas transversais da Matriz de Referência - ensino híbrido 2021 do ensino fundamental, implementado pela Secretaria de Educação do estado do Rio Grande do Sul, mais especificamente o tema: educação ambiental: identificar os movimentos inspirados nos animais, proporcionar vídeos e imagens de seus movimentos nos ambientes naturais e o quanto são impedidos em ambientes não naturais. Através do curtametragem “Salve o Ralph” o qual ocorreu de forma síncrona com alunos do nono ano da escola campo, sendo que os mesmos ficaram impactados com o tema, já que o fez refletirem sobre o tema abordado e repensar nos cosméticos utilizados no dia-a-dia. Após assistir o curta, os alunos e residentes debateram sobre o tema e que muitas vezes não paramos para pensar sobre o método que é utilizado para fabricação de produtos. Como atividade os alunos foram instigados a pesquisar sobre empresas que deixaram de usar os animais para testes de cosméticos e outras formas para realizar estes testes.

Palavras-chaves: Audiovisuais, Educação ambiental, Temas transversais.

PANDEMIA DO COVID-19 E A REESTRUTURAÇÃO NO ENSINO DE FORMA REMOTA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IFFAR-SVS

Eder Maia Freo; Vinicius Garcia Brinck; Ediane Machado Wollmann.

Sabe-se que nos anos de 2020 e 2021 estamos passando por uma pandemia causada pela SARS-CoV-2, que provocou adaptações no ensino. Com o Ensino Remoto, surge a formação de futuros professores, acadêmicos de cursos de licenciatura. Desta forma o ambiente virtual tornou-se o espaço de aprendizagem através de aulas online. O Programa de Residência Pedagógica (RP) do IFFar Campus São Vicente do Sul - RS, tem duração de 18 meses, dividido em três módulos, com carga horária de 414 horas. O objetivo deste trabalho é trazer um relato de experiência desenvolvido na RP, pelos residentes, durante a realização de uma Live, tendo como público alunos do 6º ano do ensino fundamental da IEE Salgado Filho de São Francisco de Assis - RS. A escola está presente no centro da cidade, oferece ensino fundamental e médio, contendo dois mil alunos, funcionando nos períodos manhã, tarde e noite. Ao total foram 40 horas de imersão sendo que 20 horas no ensino fundamental. Para a realização da mesma foi desenvolvido uma análise investigativa no Referencial Curricular Gaúcho. A partir do tema transversal “Meio Ambiente” destacando o mosquito *Aedes aegypti*, por ter focos de larvas na cidade, visando conscientizar a importância da prevenção. Esta ocorreu em um sábado letivo, envolvendo alunos das turmas 61 e 62 da Escola. Após a realização da atividade foi observado que os alunos não tinham conhecimento do perigo da proliferação do mosquito. Os discentes relataram que não tinham o hábito de cuidar do acúmulo de água em vasilhas, ainda destacaram que iriam mudar seus hábitos dentro de casa. Concluiu-se que essa atividade produzida no sábado letivo teve uma maior participação das turmas em relação a outros encontros síncronas e um maior envolvimento em comparação com as outras aulas síncronas e assíncronas na realização de atividades propostas durante os encontros.

Palavras-chaves: Ensino Remoto; Live; Imersão; *Aedes aegypti*; Biologia.

O PROFESSOR AUTOR: CRIAÇÃO DE UMA CARTILHA DIDÁTICA COMO RECURSO INFORMATIVO

Letícia Carvalho Dias; Eduarda Malavolta Cortese; Luciane Ayres Peres.

O presente trabalho trata da produção de uma cartilha interativa no âmbito da disciplina de Zoologia II do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul, no período de aulas remotas. Essa consequência da pandemia do COVID-19 tornou os laços com as tecnologias de aprendizagem ainda mais fortes e importantes para o século em que vivemos. O objetivo deste trabalho foi a construção de uma cartilha didática, a qual visa possibilitar a acessibilidade de material com rigor científico e tecnológico. O educando pode acessar no formato PDF através do celular, computador ou outro dispositivo tecnológico, e, também imprimir se o preferir. A cartilha é voltada para a disciplina de Biologia do Ensino Médio e contém informações sobre artrópodes e equinodermos. São apresentadas: características gerais de cada grupo, exemplos, exercícios e curiosidades sobre eles. O material foi elaborado na ferramenta Canva, com intuito de ser lúdica e interativa. Como referência bibliográfica básica, foram utilizados livros didáticos para o ensino de Biologia. A intenção é promover a interatividade e protagonismo do estudante, proporcionando mais uma ferramenta para seu estudo. Além disso, vale destacar a importância do professor construir materiais didáticos para seus alunos, não apenas sendo consumidor de materiais já existentes. O professor deve atuar efetivamente no desenvolvimento curricular. Com a criação desta cartilha, as autoras que estão na formação inicial de Licenciatura em Ciências Biológicas conseguem ser criadoras de um material didático diferenciado. Portanto, elas praticam, desde o princípio, a função do professor autor e deixam de ser meras consumidoras.

Palavras-chaves: professor autor, invertebrados

OS CONCEITOS CHAVE PRESENTES NAS NORMATIVAS APLICADAS NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

Ana Amália Ferreira Igiski; Andreia Freitas Galarca; Fabricia Sônego.

No ano de 2020 a população mundial vivenciou a pandemia Covid-19, devido a essa, medidas de proteção e controle da propagação do vírus causador da doença foram adotadas. Dentre essas medidas o distanciamento social foi uma das alternativas indicadas em todos os setores, acarretando a suspensão das atividades presenciais nas escolas. A partir disso, esta pesquisa teve o objetivo de fazer um levantamento das normativas aplicadas na esfera educacional do estado do Rio Grande do Sul, durante o período da pandemia Covid-19 compreendido de março a dezembro de 2020 e identificar se essas normativas garantiam o acesso e permanência dos estudantes na escola. A metodologia utilizada partiu da problemática: Quais as principais normativas vigentes referentes à educação durante o período da pandemia Covid-19 e quanto essas normativas têm contribuído para garantir a igualdade de condições e acesso à educação aos estudantes da rede pública estadual? Foi desenvolvida com uma abordagem qualitativa, se baseando em autores como Lankshear e Knobel (2008), Reis (2020), Silva (2020), entre outros. Como resultados, indicamos que foram coletadas cento e quarenta e sete (147) normativas, sendo que após a análise, apenas dezessete (17) dessas apresentavam informações e orientações pertinentes a esfera educacional. Esse quantitativo se fez a partir da observação durante a análise da presença e a ausência dos conceitos chave: direito à educação e igualdade de condições; direito ao acesso e permanência dos estudantes; condições de saúde/sanitárias nas escolas; formação dos recursos humanos para o enfrentamento da pandemia; evasão - frequência/infrequência; ações futuras. Como conclusões percebemos que o direito ao acesso e permanência a educação pública de qualidade não foi prioridade dessas normativas, sendo notável a desatenção dada à esfera educacional durante o período da pandemia Covid-19.

Palavras-chaves: Educação, Pandemia Covid-19, normativas

INSERINDO A TEMÁTICA DA CAMADA DE OZÔNIO NO ENSINO FUNDAMENTAL.

Caroline Athaídes Miler; Veronica Rebelo Azzolin.

Promoveu-se uma live abordando a temática sobre destruição da camada de ozônio desenvolvida com o 7º ano do ensino fundamental, sendo as turmas 71 e 72 da escola Instituto Estadual de Educação Salgado Filho localizada em São Francisco de Assis. A live foi ministrada pelas residentes responsáveis pela turma 71 e 72 que trabalharam em conjunto, às quais fazem parte do programa multidisciplinar Residência Pedagógica que media essa regência. A temática foi desenvolvida de forma síncrona através de uma chamada via Google Meet, onde no primeiro momento ocorreu uma contextualização e questionamentos acerca do conhecimento dos alunos sobre a camada de ozônio. Em seguida, assistiu-se à reprodução de um vídeo para que a turma compreendesse o que é a camada de ozônio, identificando sua função, e pudesse identificar os problemas relacionados à destruição da mesma. Após discussão, os alunos foram convidados a desenvolver uma redação a partir de uma imagem problematizando a destruição da camada de ozônio. Quando analisadas as devolutivas, percebeu-se a conscientização dos mesmos para diminuir o consumo de produtos contendo gases poluentes emitidos por aerossóis o que consequentemente diminui a degradação dessa forma preservando a camada de ozônio.

Palavras-chaves: Camada de Ozônio, Residência pedagógica, Conscientização.

LER MULHERES

Yasmin Ebling de Campos; Valéria Ilha da Silva Ebling; Leonardo Alves Vargas; Jaine Soares Bromberger.

Incentivar a leitura de narrativas escritas por mulheres é perceber a necessidade das leitoras em ouvir suas próprias vozes e se reconhecerem no texto literário, reafirmando -se como sujeitos da literatura, lendo ou escrevendo. Além disso, ler obras de autoria feminina é uma forma de enxergar outras perspectivas e fugir dos perigos de uma história única (ADICHIE, 2019), contada, geralmente, por homens brancos e detentores do poder e usada para reforçar papéis sociais (SOARES, 2019). Considerando que as mulheres são a maioria entre os leitores (as) e a baixa representatividade das autoras no campo literário (DALCASTAGNÈ, 2018), esses movimentos fazem com que se busque cada vez mais reverter esse predomínio masculino na literatura e discutir como as mulheres vêm superando as décadas de subvalorização e sub-representação. Nesse sentido, a educação, mais precisamente, o ambiente escolar, tem papel relevante para a formação de novos perfis de leitores (a). Com a intenção de dar visibilidade a esse tema, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual e o Projeto Diálogos Literários, ambos do Instituto Federal Farroupilha, campus São Vicente do Sul, promoveram o Ler Mulheres. Atividade realizada durante o ensino remoto, para promover entre estudantes e servidores (as) a discussão sobre a temática e a apresentação de algumas escritoras mulheres. A live foi mediada pelas coordenadoras do Núcleo e do Projeto e contou com a participação de oito estudantes que apresentaram fragmentos de obras; contaram um pouco da das autoras; relataram a suas próprias experiências de ler autoria feminina e interagiram com os (as) participantes virtuais. Pode-se dizer que essa foi uma experiência positiva, pois possibilitou a reflexão entre os participantes e serviu para ampliar cada vez mais o olhar sobre as publicações femininas. Dessa forma, Ler Mulheres é importante porque o mundo é plural e é necessário ampliar a compreensão social.

Palavras-chaves: formação leitora, literatura escrita por mulheres, igualdade de gênero

EXTENSÃO

SARAU CONTEMPORÂNEO: UM ENCONTRO CIENTÍFICO CULTURAL

Daniella Domingos Silva; Daiane Campara Soares; Leonel Giacomini Delatorre; Silvana Peterini Boeira.

Os saraus procuram elevar a importância de se ter um espaço cultural a fim de socializar e instigar a reflexão de indivíduos acerca de temas de cunho sociocultural e político. Incentivar o pensamento crítico e estimular a leitura. Com isso, o projeto, desenvolvido na Universidade Federal do Pampa – Campus Itaqui, teve por objetivo a maior socialização da comunidade acadêmica entre si e com a comunidade local de Itaqui, estreitando o vínculo universidade-comunidade, divulgação para a comunidade acadêmica e local dos trabalhos científicos e artísticos dos alunos do campus. Desde o início do projeto até o presente momento, foram realizados 3 saraus (junho, julho e agosto) de forma gratuita e online através do Google Meet, em decorrência da pandemia do COVID-19. A equipe organizadora foi composta pela coordenadora, dois colaboradores e um bolsista. Os saraus tiveram a participação em média de 54 pessoas incluindo discentes, docentes e comunidade externa. As temáticas dos encontros realizados foram: “O impacto da Ciência e Tecnologia de Alimentos na sociedade, com os convidados Dr. Lucian Del Fabbro e o Dr. Marcello Garcia egressos da instituição”; “Leitura e Reflexão do livro intitulado Inventada Percepção da doutoranda em bioquímica Franciele Romero Machado” e “Uma mineira de coração para o Itaqui: uma trajetória agrônoma, com a participação da egressa em agronomia Bruna Pozzebon”. Para a divulgação dos encontros, a equipe elaborou folders contendo as informações e divulgou para a comunidade, através das redes sociais, como: WhatsApp e Instagram, e um e-mail para os acadêmicos. Em cada evento, foi disponibilizado um formulário do Google, para registrarem as presenças, sugestões e satisfação, e, assim, receberem a certificação após o evento. O projeto possibilitou o diálogo sobre inúmeros assuntos, e abriu espaço para novos artistas; e em conjunto com a comunidade, desempenhou um papel de cultivar e instigar senso crítico.

Palavras-chaves: Pensamento, Inovação, Cultura, Universidade.

DIÁLOGOS LITERÁRIOS: DIFERENTES FORMAS DE LER O MUNDO

Lariane Dos Santos Pedroso; Ana Júlia Somavilla Jahn; Ana Claudia De Oliveira Da Silva; Rosimeire Simões; Andriza Pujol de Avila; Carla Callegaro Correa Kader.

A sociedade brasileira em geral não possui o hábito de ler e não reconhece a leitura literária como um meio de conhecimento acerca do outro e do mundo. Para superar esse impasse, torna-se relevante a inserção de diferentes abordagens que ressignifiquem o texto literário. Não há, obviamente, uma única abordagem que possa ser replicada com sucesso em todo e qualquer contexto, mas a experiência do projeto “Diálogos Literários”, vinculado ao IFFar - campus São Vicente do Sul, durante 2019/2020/2021, tem demonstrado que as rodas de conversa são uma prática capaz de estabelecer um novo vínculo entre leitor e texto. Metodologicamente, o projeto centra-se na interação e na discussão livre entre os participantes e os mediadores, sem pressupostos anteriores. Logo, o foco é o leitor e a sua experiência com o texto, bem como as questões sociais abordadas na obra e a relação com o contexto brasileiro. Em 2021, o projeto realizou discussões acerca das obras: "Quarto de Despejo", de Carolina Maria de Jesus, "Hamlet" de William Shakespeare, "Ponciá Vicêncio" de Conceição Evaristo, "O caminho da Serpente" de Mahana Cassiavillani, "O que é isso, companheiro" de Fernando Gabeira, "O alienista" de Machado de Assis, "Quarenta dias" de Maria Valéria Rezende, "Diário do Hospício" de Lima Barreto e "Capitães da areia" de Jorge Amado. Com essas obras, questões importantes emergiram, como: miséria, invisibilidade, sexualidade, vingança, doenças mentais, fome, ditadura, violência, preconceito e interesses políticos. Além disso, tivemos a participação especial da autora de "O caminho da serpente", Mahana Cassiavillani. Nesse sentido, por envolver uma série de questões subjetivas e priorizar o gosto e a leitura de cada um, os resultados do projeto são menos palpáveis quantitativamente. Mesmo assim, percebe-se a partir da participação e de formulário de avaliação, disponibilizado no final de 2020, que houve uma significativa melhora nos hábitos de leitura.

Palavras-chaves: leitura literária, rodas de conversa, leitura do mundo

PROBLEMATIZE: DESAFIANDO A INTERDISCIPLINARIDADE

Laura de Souza Cordeiro; Cláudia Alves dos Santos; André Vinicius Mossate Jobim.

A construção dessa proposta de extensão é resultado de um projeto de ensino desenvolvido no ano de 2020, que ofertou aulas interdisciplinares online para os discentes dos cursos técnicos integrados no campus São Vicente do Sul do IFFar. A partir dessa primeira experiência, a equipe executora ampliou a proposta e transformou-a em um projeto de extensão, o qual abrangeu outros públicos da educação brasileira. Um dos objetivos do projeto é o de operacionalizar a interdisciplinaridade, uma ferramenta teórico-metodológica, através de aulas online para estudantes, docentes e licenciandos de instituições públicas. A elaboração das aulas interdisciplinares está sendo realizada e dinamizada pela proponente do projeto em parceria com outros professores do IFFar e, também, de outras instituições. O trabalho com a interdisciplinaridade justifica-se pela necessidade de criar e promover espaços de formação crítica a partir da construção de pontes entre as diferentes disciplinas e áreas do conhecimento. Além disso, outra justificativa reside no fato da interdisciplinaridade ser uma demanda institucional didático-pedagógico presente nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs, 2013) da Educação Básica e nos projetos pedagógicos dos cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar). O projeto está tendo a participação de 97 pessoas e sete professores de áreas distintas. O material é disponibilizado no Google Drive e as estratégias das interações nas aulas online são compartilhadas no Instagram. Os resultados até o presente momento indicam que esse projeto pode vir a contribuir para novas formas de ensinoaprendizagem no sentido de possibilitar uma visão mais ampla das relações socioeconômicas e histórico-geográficas do Brasil. Entende-se também que o projeto vem publicizando as formas de ensino do Instituto, através da participação de um público externo

Palavras-chaves: Interdisciplinaridade, aulas online, educação

EMPREENDEDORISMO FEMININO E OS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A PANDEMIA

Augusto Ramos Frigi; Claudio Raimundo de Bastos Brasil.

O Brasil é um dos países mais empreendedores do mundo e a estimativa do número de mulheres empreendedoras no país em 2019 foi de 26 milhões, próxima dos 29 milhões de homens. Visão, coragem de assumir os riscos e competência são requisitos básicos para uma empreendedora ter êxito num cenário desafiador como da pandemia da COVID-19. Essa pesquisa buscou identificar as características e o perfil das mulheres empreendedoras de Nova Esperança do Sul, apontando os motivos destas tornarem-se empreendedoras e identificando as principais dificuldades e desafios enfrentados na pandemia. Neste estudo, o tipo de pesquisa utilizada foi a pesquisa descritiva, explicativa e aplicada, e foi aplicado um questionário via Google Forms onde elas tiveram a oportunidade de responder várias questões. As respostas apontaram que 90,5% das entrevistadas tornaram-se empreendedoras por escolha e apenas 9,5% por necessidade. 42,9% possui ensino médio, 38,1% ensino superior, 38,1% pós-graduação. Em relação ao ramo de atuação elas trabalham com serviços de cabeleireira, fotografia, arquitetura, massagens, vestuário, fabricação de calçados, floricultura, entre outros. 85,7% delas respondeu que se pudesse dedicaria mais tempo a família e 14,3% dedicaria ao trabalho. Devido a pandemia 42,9% delas fecharam as empresas entre uma semana e um mês, 28,6% parou mais de um mês, 19% não parou e 9,5% paralisou menos de uma semana. Outras ações foram tomadas pelas empresárias como redução da jornada de trabalho, férias dos colaboradores, empréstimos bancários, retirada de auxílio emergencial e algumas precisaram até demitir. Nas vendas, a maioria passou a utilizar as redes sociais, algumas entregaram no sistema delivery e outra parte delas não alterou sua rotina de vendas. A pandemia serviu para essas empreendedoras reverem seus negócios, adotarem novos modelos de gerenciamento, investirem mais em qualificação e em TI para alavancar suas vendas e até mesmo investir em novos mercados.

Palavras-chaves: Empreendedorismo, Empreendedorismo feminino, pequenos negócios

CULTIVASUL JR.: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Bruno Da Rosa Da Silva; Claudio Raimundo de Bastos Brasil; Andrieli Pacheco Fialho; Nayara Pelegrino Dorneles; Sabrina Guimarães de Vargas.

A CultivaSul Jr, é uma Empresa Júnior (EJ) caracterizada como associação sem fins lucrativos, com objetivo de levar tecnologia ao meio rural, formada e administrada pelos alunos dos cursos superiores de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Agronomia. Este projeto justifica-se em função de que o mercado de trabalho busca pessoas com diferencial e que se destacam em suas áreas de atuação, logo a participação em uma EJ pode auxiliar os estudantes a adquirirem experiências no meio empresarial, através de projetos e atividades profissionais. O presente estudo tem como objetivo descrever as ações desenvolvidas pela CultivaSul Jr. Os procedimentos técnicos utilizados no projeto foram planejados para ocorrerem de forma remota, devido a pandemia COVID-19, sendo: finalização do projeto referente ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); processo seletivo para ingresso de trainees; levantamento das áreas de desenvolvimento profissional que necessitam de capacitações; participações em eventos promovidos pelo Movimento Empresa Júnior (MEJ) e Federação das Empresas Juniores do Estado do Rio Grande do Sul (FEJERS) e, aprovação em um projeto de fomento do IFFar, onde a EJ foi contemplada com a liberação de recursos para auxiliarem na divulgação e prospecção de novos clientes. A vivência dos empresários juniores prepara os alunos para serem futuros profissionais capacitados, com experiências práticas em empresas, funcionando como prática de ensino e extensão, proporcionando aos participantes a vivência de processos executados por empresas, como: planejamento estratégico, gestão de pessoas, trabalho de equipe, captação de clientes e marketing, neste sentido adquirisse capacitação profissional e o desenvolvimento pessoal. Com esta prática de extensão contribui-se com o desenvolvimento do empreendedorismo, do desenvolvimento local e regional, especialmente no Vale do Jaguari. As ações proporcionam a articulação dos extensionistas oferecendo serviços de baixo custo e de qualidade, além da prática dos mais diversos ensinamentos adquiridos em seus respectivos cursos.

Palavras-chaves: Empreendedorismo; CultivaSul Jr; Empresa Júnior.

EQUIDADE E IGUALDADE POR MEIO DA EMANCIPAÇÃO LINGUÍSTICO-LITERÁRIA

Bárbara de Oliveira Pilar; Janieli de Matos Corrêa; Graciela Beck de Bitencourt dos Santos; Tiana de Barros Sant'Anna; Aline da Rosa Parigi.

O presente trabalho versa sobre o projeto de extensão intitulado “Equidade e igualdade por meio da emancipação linguísticoliterária”, vinculado ao Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul e realizado em parceria com o Rotary Club de Santiago. O referido projeto visa estimular os jovens discentes do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e estudantes das séries finais do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas da cidade de Santiago/RS, produzirem diferentes gêneros de texto. Pretende-se, a partir de leituras de autores brasileiros, como Mário Quintana, Olavo Bilac, Conceição Evaristo e Carolina Maria de Jesus, incentivar a produção de gêneros orais e escritos, bem como encorajar o desenvolvimento do pensamento crítico, com vistas a um empoderamento sociocultural em busca de equidade e igualdade por meio da emancipação linguístico-literária. Para a execução deste trabalho, serão realizados encontros quinzenais, na Casa da Amizade em Santiago/RS, com os alunos, com o propósito de socializar as leituras propostas e suscitar fecundas discussões que possam embasar, na sequência, a produção de diferentes gêneros como folheto, ata, ofício, autobiografia, entrevista, roda de conversa, entre outros. Por fim, como resultado desse trabalho, espera-se que os sujeitos envolvidos, nesta proposta, melhorem suas habilidades leitoras, escritoras e de oratória, facilitando assim a compreensão e embasando a produção dos diferentes gêneros de texto que circundam as diferentes práticas sociais estabelecidas no contexto em que participam, vivem, estudam e/ou trabalham. Dessa forma, a emancipação linguístico-literária soma-se na luta pela igualdade e equidade, mostrando que a produção de gêneros de texto constitui-se como uma oportuna ferramenta de ensino, socialmente determinada e praticada.

Palavras-chaves: Gêneros de texto; Leitura; Produção textual

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ORGÂNICA: UMA PROPOSTA DE MODELO PARA WEBINÁRIOS

Christiane Manfio Christmann; Emely Lançanova Bacelar; Rodrigo da Silva Belmonte.

A estrutura organizacional é fundamental para a execução dos objetivos e estratégia de uma organização. Desde os tempos de Henry Fayol, teoria clássica da administração, até as abordagens mais recentes, como a contingencial, a estrutura ainda é pautada como uma importante ferramenta para a eficiência organizacional. Em tempos de pandemia, por exemplo, onde crescem os eventos educacionais no formato online, a organização desses momentos difere dos modelos tradicionais de seminários, simpósios, conferências, revelando a necessidade de repensar a organização dos chamados Webinários. Nesse contexto, o objetivo do trabalho é sugerir um modelo de estrutura organizacional orgânica para um Webinário, sabendo que sua estruturação depende da flexibilidade dos estudantes, com interação lateral e quase nenhuma hierarquia, tendo a participação como preceito fundamental. O método foi sugerido a partir da pesquisa bibliográfica da teoria geral da administração, especificamente na teoria contingencial, com base no desenho orgânico apresentado por Burns e Stalker e citado por Chiavenato (2015). Os resultados revelam uma estrutura organizacional para o Webinário - Novas Abordagens de Administração, curso bacharelado em administração - com elevada interdependência, e interação entre as três comissões de trabalho: gestão de pessoas, marketing e comunicação e recepção e protocolo, além de uma comissão central e a turma sete do curso. A primeira responsável pela monitoria dos participantes e conferencistas, rotinas administrativas, transmissão do evento e questões técnicas. A segunda terá como obrigações a divulgação, criação de estratégia e planos de comunicações externa e interna, pôr fim, a terceira comissão, será responsável pela elaboração dos textos de apresentação, infraestrutura e certificação, e a moderação do evento. Espera-se que o modelo organizacional proposto, com ênfase em comunicação interna, tarefas complexas, interação entre as comissões e a turma, proponha uma estrutura dinâmica, conforme a necessidade da organização de eventos web, adequando-se à educação contingencial em época de pandemia.

Palavras-chaves: Gestão na Pandemia, Estrutura Organizacional, Teoria Geral da Administração

DIFERENTES RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO DE GESSO AGRÍCOLA NA CULTURA DA SOJA

Daniel Vedovato; Mauricio Vechietti; Murilo Vargas Lunardi; Guilherme Della Giustina; Paulo Roberto Cecconi Deon; Paola Oliveira Simões.

Com o crescente aumento da produção de soja no Brasil, cada vez mais buscam-se alternativas para termos uma maior produtividade por hectare dessa cultura. Um dos fatores que pode causar uma diminuição da produtividade é a acidez do solo, com isso, uma alternativa que pode ser utilizada é a aplicação de gesso agrícola, que diferente do calcário, ele possui como característica uma alta solubilidade na água o que faz com que ele consiga atingir camadas mais profundas do solo, o gesso é considerado um condicionador de solo pois neutraliza a ação do Al^{+3} , com isso, a planta consegue ter um maior desenvolvimento radícula e conseqüentemente uma maior absorção de água e nutrientes, além de fonte de cálcio e enxofre para a planta, porém não altera o pH do solo. O experimento foi instalado na área experimental do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul. As parcelas foram locadas a campo medindo 5 metros de comprimentos por 3,15 metros de largura. Os tratamentos foram os seguintes: T1 - Testemunha sem aplicação; T2 - Aplicar 100 kg/ha de Sulfato de Cálcio- no sulco; T3- Aplicar 200 kg/ha de Sulfato de Cálcio- no sulco; T4- Aplicar 350 kg/ha de Sulfato de Cálcio- a lanço; T5- Aplicar 500 kg/ha de Sulfato de Cálcio- a lanço; T6- Aplicar 1.700 kg/ha de gesso in natura- lanço; T7- Aplicar 1.550 kg/ha de gesso in natura- a lanço; T8- Aplicar 2.000 kg/ha de gesso in natura- a lanço; T9- Aplicar 3.000 kg/ha de gesso in natura- a lanço. A partir disso foi avaliado a produtividade da soja em kg/ha. Os resultados sugerem que o gesso agrícola tem influência sobre a produtividade da soja, sendo que o tratamento 4 com uma dose de 350 kg/ha de Sulfato de Cálcio obteve a maior produtividade em relação aos outros tratamentos.

Palavras-chaves: gesso agrícola, soja, acidez do solo.

A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO ELEMENTO DE RESISTÊNCIA CULTURAL E CUIDADO À SAÚDE EM RITUAIS DE UMBANDA

Douglas Velmud Perinazzo; Daiana Bortoluzzi Baldoni.

No Brasil, o uso das plantas medicinais nos rituais de Umbanda nasceu pela miscigenação de culturas provenientes dos povos europeus, índios e africanos, sendo complexa e diversificada. Desta forma, por estarem ligadas diretamente as divindades cultuadas, as espécies utilizadas podem variar entre os terreiros. Nesse sentido, este estudo pretendeu registrar as plantas medicinais da cultura afro-brasileira utilizadas nos rituais de uma Associação Umbandista, no município de São Borja, RS. O levantamento botânico foi realizado por meio de entrevista com os médiuns da casa onde os sujeitos puderam compartilhar seus conhecimentos sobre as plantas medicinais utilizadas nos rituais e suas várias formas de uso. Os dados obtidos foram comparados com estudos etnobotânicos publicados em diferentes regiões do Brasil. Oito espécies vegetais *Rosmarinus officinalis* L. (alecrim), *Mentha x rotundifolia* (L.) Huds. (hortelã), *Ruta montana* (L.) L. (arruda), *Eugenia uniflora* O. Berg (pitangueira), *Mangifera indica* L. (mangueira), *Sansevieria trifasciata* Prain (espada de são jorge), *Melia azedarach* L. (cinamomo) e *Stachytarpheta cayennensis* (Rich.) Vahl (gervão) foram mencionados pela entrevista para fins terapêuticos e aplicados em seus rituais. Ao confrontar a literatura, 62,5% das plantas medicinais mencionadas pelos sujeitos desta pesquisa possuem alguma relação direta ou indireta com as indicações terapêuticas mencionadas pelos Umbandistas. O levantamento botânico mostrou que várias espécies são utilizadas pela Umbanda, servindo como uma estratégia de investigação científica para a área da etnofarmacologia ou pela etnobotânica, resgatando o saber popular por meio dos conhecimentos gerados, no respeito às diferenças culturais e ações que garantam o retorno desses conhecimentos a população, garantindo seu uso seguro e a sua eficácia. O interesse em novas pesquisas nessa área auxiliará na compreensão do seu potencial para uso medicinal e sua real eficácia por aqueles que delas utilizam. Além disso, a preservação desta prática terapêutica auxiliará na retomada e preservação da cultura de um povo.

Palavras-chaves: Crença popular; cultura afro-brasileira; etnobotânica; diversidade religiosa.

ENSINO E EXTENSÃO: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO ENSINO E EXTENSÃO NA DISCIPLINA DE TGA DO CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO DO IFFAR –SÃO VICENTE DO SUL

Sara da Silva Da Silva; Christiane Manfio Christmann; Maíra Eduarda Ambrós Tolfo; Bruna Rodrigues Medeiros; Débora de Fatima dos Santos Carvalho.

Uma das finalidades brasileiras da educação profissional e tecnológica é a articulação das práticas acadêmicas com o mundo do trabalho e os segmentos sociais. Nesse viés a prática ensino-extensão planejada por uma turma do curso Bacharelado em Administração do Instituto Federal Farroupilha – campus São Vicente do Sul - propôs discutir novas abordagens da ciência da administração, partilhando a visão de pesquisadores e especialistas, com demais estudantes e a comunidade regional. Foi através da concepção do evento 1º Webinário - Novas Abordagens de Administração – no ensino de Teoria Geral da Administração, que essa prática veio à tona. Com o objetivo de ampliar os horizontes do conhecimento, motivar os discentes, na ciência e prática da administração e desenvolvimento regional estimulando-os na prática da extensão, nasceu essa iniciativa. Além disso, a intenção de envolver e integrar a comunidade acadêmica interna do campus, com estudantes de outras Instituições de ensino técnico e superior, durante três dias consecutivos, conteúdos contemporâneos da Teoria da Administração foram escolhidos pelos próprios estudantes de maneira participativa para compor o evento. Os seguintes temas foram escolhidos: Inovação e Startups; Mídias Digitais e Desenvolvimento Sustentável serão as temáticas da primeira edição do evento. A organização será realizada por três comissões: Gestão de Pessoas, responsável pela organização e monitoria dos participantes e conferencistas; Marketing e Comunicação, encarregado da divulgação do evento e criação de estratégia digital; Comunicação e Recepção responsável pelo protocolo, abertura, encerramento e atendimento aos conferencistas.

Em vista dos argumentos apresentados, espera-se que a iniciativa integre a agenda anual do curso bacharelado em administração do campus, pois além de associar ensino e extensão, proporcionará aos alunos experiência na organização de eventos e melhoria em suas relações externas, envolvendo a comunidade regional com o Instituto Federal, estimulando o conhecimento científico e a inovação na sua região de abrangência.

Palavras-chaves: Extensão Universitária, Teoria Geral da Administração, Educação Profissional e Tecnológica.

APOIO NA COMERCIALIZAÇÃO PECUÁRIA NO PARQUE DE EXPOSIÇÃO E REMATES DO CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL

Anna Julya Telles Benevenute Lopes de Oliveira; Fabiano Damasceno.

O Parque de Exposições e Remates do Campus SVS do IFFar, constitui-se no único espaço disponível no município para realização de leilões pecuários. Este projeto visa acompanhar e garantir que o Parque possa ser utilizado por pecuaristas da região, contribuindo com o desenvolvimento da pecuária, bem como otimizando o uso de uma estrutura do Campus utilizada para atividades de ensino, pesquisa e extensão. Após o início da Pandemia os remates foram suspensos por diversos meses. Com a restrição de acesso público, os leilões passaram a ser virtuais, sendo a marca do IFFar divulgada mais longe, visto que centenas de pessoas passaram a assistir estes eventos. Nas transmissões a imagem da Instituição está presente durante todo o tempo. Um aspecto importante é que apoiando os leilões, estamos possibilitando comercialização segura para pecuaristas de todos os portes, bem como nossos estudantes dos cursos da área agropecuária tem oportunidade de interagir com genética, diferentes raças e categorias, e também experienciar o ambiente de negócios que envolve. Os remates são marcados pelo Sindicato Rural, e divulgados em redes sociais e rádios da região. Os animais chegam ao parque no dia anterior e na manhã do evento, sendo loteados, marcados com tinta e pesados, e ficam em pequenos poteiros com água. É formatada planilha com os números do lote, categoria e peso, e divulgada. Os leilões geralmente acontecem a partir das 16 horas, e os lances vão sendo ofertados, até que o leiloeiro realize a venda para aquele que oferecer o maior valor. Parte do valor final das vendas, é destinado para o IFFar, como contrapartida de uso do espaço. Os negócios estão favorecidos no ano de 2021 devido ao bom momento dos preços e a cada remate, dezenas de vendedores e compradores recebem importante contribuição do IFFar para seus negócios

Palavras-chaves: Agropecuária, remates, economia, desenvolvimento

O BLOG DAS LINGUAGENS

Gutierre Gabriel Rodrigues da Silva; Andriza Pujol de Avila; Ana Claudia de Oliveira Da Silva; Abigail Josiane Ril Rocha.

Blog, posts, comentários, links, entre outros, esses termos se tornaram populares há menos de dez anos, as palavras "blog" e "escola" – se relacionam no mundo virtual como facilitadores para a equipe docente e discente divulgarem e ampliarem a discussão de conteúdos trabalhados em sala de aula e valorizarem, para a comunidade acadêmica, a produção dos trabalhos artísticos e culturais dos alunos. Além dos posts sobre o conteúdo das disciplinas de Língua Portuguesa, Literatura, Língua Espanhola e Língua Inglesa, o Blog das Linguagens apresenta entrevista com alunos do Campus e divulgação de trabalhos acadêmicos, artísticos e culturais dos cursos integrados dos eixos de Manutenção e Suporte em Informática, Alimentos, Administração e Agropecuária. Este trabalho irá mostrar quatro entrevistas realizadas com alunos do IFFar, Campus São Vicente do Sul, entre os anos de 2018, 2020 e 2021, que foram publicadas no Blog das Linguagens. Destaca-se que o gênero textual entrevista possui uma função social muito importante, sendo essencial para a difusão do conhecimento, a formação de opinião e posicionamento crítico da sociedade, uma vez que tal gênero possui uma finalidade em si mesmo – a informação. Trata-se da interação entre os interlocutores, aqui representados na pessoa do entrevistador e do entrevistado, cujo objetivo desse é relatar suas experiências e conhecimentos acerca de um determinado assunto de acordo com os questionamentos previamente elaborados por aquele. Espera-se que este projeto tenha significativo impacto na comunidade acadêmica, uma vez que irá propiciar que professores e alunos interajam em qualquer tempo e lugar, com questões sobre linguagem, e que isso reflita em seu rendimento acadêmico. Como meta para o segundo semestre de 2021, o bolsista do projeto irá ampliar as entrevistas com os discentes do integrado e acrescentará os docentes da área das linguagens com a finalidade de divulgação dos trabalhos acadêmicos nessa área.

Palavras-chaves: Blog das linguagens; Entrevista; Trabalhos acadêmicos, artísticos e culturais.

UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE PARA FORMULAÇÃO DE RAÇÕES E PLANEJAMENTOS NA OVINOCULTURA – OVINOCERTO2.0

Janieli De Matos Corrêa; Emely Deutschmann Bussler; Rafael Sanches Venturini; Gabriel Debus de Oiveira; Joana da Cruz Carvalho; Flânia Mônico Argenta.

O Software para formulação de rações e planejamentos na ovinocultura – OvinoCerto2.0 teve seu lançamento em novembro de 2021. O mesmo foi desenvolvido por profissionais da área zootécnica e da informática do Instituto Federal Farroupilha, campus São Vicente do Sul, Santo Augusto, Júlio de Castilhos, Frederico Westphalen e Alegrete, e também contou com a parceria da Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Santa Maria. O OvinoCerto2.0 é gratuito e exclusivo para uso em computadores, sendo a formulação realizada através da metodologia de “tentativa e erro”. Até o presente momento o OvinoCerto 2.0 conta com 1311 downloads, sendo que está presente em todos os estados do Brasil, e também contatos realizados nos países da Argentina e Peru. Destes, 611 (46,6%) downloads, são produtores de ovinos. Ao estratificar a aptidão destes rebanhos nota-se os seguintes resultados, aptidão Carne (76,4%), Duplo propósito (19,3%), Lã (1,3%), Leite (2%) e Pele (1%). Com base nesses resultados, observa-se que está de encontro com a realidade dos rebanhos brasileiros, sendo que o enfoque da atividade atual na ovinocultura é a produção de carne, pela alta valorização do produto no mercado e grande aceitação dos consumidores. Cabe ressaltar, que OvinoCerto2.0 é altamente benéfico no desenvolvimento de atividades na ovinocultura, tenha ela quaisquer das aptidões citadas. Sendo assim, fica comprovado o importante papel da extensão na sociedade em ações como o desenvolvimento deste programa, somado ao da assistência técnica dia-a-dia na produção agropecuária.

Palavras-chaves: Ovino, informática, nutrição animal

PROJETO PILARES PARA CONEXÃO SUSTENTÁVEL: ASSOCIAÇÃO DE CATADORES PROFETAS DA ECOLOGIA DE SANTIAGO E SUA RELAÇÃO COM O PODER PÚBLICO MUNICIPAL

Sabrina Guimarães de Vargas; Cristiano Martins Vieira; Simone Bochi Dorneles; Laura Silva Ferreira;
Karen Soares Rodrigues; Janaína dos Santos da Silva.

O presente estudo trata-se de um diagnóstico desenvolvido durante a pandemia com o objetivo de analisar como está o atendimento da Política de Resíduos Sólidos no município de Santiago-RS e como se dá a relação e apoio do poder público à Associação de Recicladores Profetas da Ecologia de Santiago (ARPES), entidade sem fins lucrativos, que a partir de vinte e cinco associados objetiva incentivar a organização e sistematização das atividades das pessoas que vivem da seleção de material reciclável e comercialização dos mesmos. A pesquisa está vinculada ao Programa “IF Mais Empreendedor”, criado para auxiliar, apoiar e orientar empreendimentos afetados pela Pandemia da COVID-19, assim insere-se o Projeto Pilares para Conexão Sustentável, desenvolvido e orientado por uma equipe multidisciplinar de professores e alunos do Instituto Federal Farroupilha (IFFar). O método da pesquisa consiste em um questionário com 25 questões abertas e fechadas destinado à secretaria de meio ambiente. Com as considerações apresentadas pela secretária percebe-se que o poder público municipal apoia a associação de recicladores, disponibilizando o caminhão e, o combustível para coleta, as sacolas azuis personalizadas e a infraestrutura da central de triagem, além das iniciativas de educação ambiental que incentivam o hábito dos munícipes à separação correta dos resíduos, entretanto nota-se que ainda não há incentivos creditícios e fiscais que motivem à prática da separação correta dos resíduos. Em relação à Política Nacional de Resíduos Sólidos, a secretária acredita que falta do governo federal o aporte financeiro e suporte para efetivação desta política frente às necessidades e demandas relacionadas a esta Lei. Ao responder sobre os impactos da pandemia COVID-19, a respondente acredita que não houve mudanças significativas, contudo foi verificado um aumento da produção de lixo doméstico e dificuldades na forma de trabalho dos servidores públicos e na continuidade dos projetos de educação ambiental nas escolas.

Palavras-chaves: Sustentabilidade, associação, catadores.

INTRODUZINDO IOT EM ESCOLAS PÚBLICAS

Gustavo Paz de Souza; Enzo Baptista; Wezer Carvalho; Emily Vargas Wacht; Henrique Tamiosso Machado; Flavia Rafaela Moura Rhodes.

Nos tempos hodiernos existem mais dispositivos inteligentes do que pessoas, consequente da constante evolução tecnológica. Em vista disso, foi implementada uma iniciativa a fim de disseminar conceitos sobre o que são esses aparelhos, como funcionam, quais os benefícios, oportunidades e mudanças que são capazes de proporcionar à humanidade. O presente projeto tem como proposta oferecer aos alunos do 8º e 9º ano de escolas da rede pública, o aprendizado das novas tecnologias que se estendem até a economia 4.0 tendo foco na internet das coisas e procurando gerar uma visão ampla ao aluno da transformação digital que vem envolvendo as empresas em todo o mundo. Para realizar tal ação, em colaboração com a Cisco Network Academy, foi ofertado um curso introdutório sobre internet das coisas “IoT – Internet of Things”, onde foram abordados alguns conceitos fundamentais, tais como a conectividade entre alguns dispositivos, compreendendo seu funcionamento na atualidade. Os encontros ocorreram na modalidade remota e de forma síncrona, com conteúdo multimídias e atividades interativas que foram executados em 5 encontros. Dentre os materiais utilizados, estão os conteúdos ofertados pela Cisco, contendo um curso de 6 capítulos, com a possível certificação ao concluir com êxito as avaliações. Inicializando conteúdos mais práticos, foram demonstradas as ferramentas Packet Tracer, juntamente com o Tinkercad, onde foram construídos circuitos integrados, utilizando sensores, controladores e atuadores, tornando mais simples a sua compreensão, além de possibilitar uma visão próxima do mundo real. Com o uso dessas ferramentas, alcançamos conhecimentos essenciais usando linguagem prática e adequada para os alunos relacionarem a IoT aos seus componentes. Sendo possível apresentar conceitos de lógica de programação e estruturas básicas, como os desvios condicionais e laços de repetição. Ao término do curso, percebeu-se engajamento dos participantes, que foram instigados a buscar mais conhecimentos relacionados a utilizar sua criatividade para desenvolver algo.

Palavras-chaves: Internet das Coisas, Conhecimento, Tecnologia

RECUPERAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE ÁRVORES DA PRAÇA CENTRAL DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL

João Lucas Ceolin Damasceno; Camila Soares Tormes; Thiago Della Nina Idalgo; Fabiano Damasceno.

A revitalização de espaços públicos tem importante papel na vida social das comunidades. Em cidades pequenas, o centro urbano geralmente conta com praças como principal espaço de convívio, com bastante área verde. Esse é o caso de São Vicente do Sul. O projeto de extensão objetiva recuperar, substituir e plantar novas árvores, melhorar o ambiente da praça central, para que os habitantes e visitantes se sintam em um local agradável e bonito. Busca também aproximar o IFFar Campus SVS da comunidade local, com ações de visibilidade. As atividades iniciaram com visita a praça para uma avaliação geral do espaço, identificando-se visualmente a disposição das espécies, verificação de espaços vazios, observação de exemplares que necessitam manejo, juntamente com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente. A primeira ação foi confeccionar um croqui para localizar as árvores ou arbustos que precisam ser podados (poda de formação ou limpeza), suprimidos ou plantados. No croqui foram identificadas as árvores que necessitam de poda, o que será realizado pela prefeitura. Identificou-se em árvores novas, plantadas em anos anteriores, severos danos nos caules causados por roçadas, sendo colocados nestas, pedaços de cano de esgoto de pvc 100mm, para proteção. A escolha das espécies que estão sendo plantadas se deu pelo levantamento das existentes na praça, e carência de exemplares nativos, visando ampliar a diversidade florística. Ipês, cedro, pau-ferro, canela, cereja, guajuvira, angico, pitangueira, corticeira, araçá, guavirova, são algumas das espécies que estão sendo plantadas. Os insumos (fertilizante mineral, composto orgânico, estacas, fios e algumas mudas), além das ferramentas são disponibilizados pelo IFFar. Mudas também foram adquiridas com recurso de custeio do projeto. Ao final das atividades serão identificadas as plantas com placas, com nome popular, científico e origem, para conhecimento e fortalecimento da marca IFFar junto a comunidade.

Palavras-chaves: Arborização, espaços públicos, plantio.

CURSO DE EXTENSÃO: ENTENDENDO AS NECESSIDADES DA ESCOLA DO SÉCULO XXI A PARTIR DO MOVIMENTO STEM

Rodriane dos Santos Nunes ; Eliziane da Silva Davila; Gabrieli Buzata Nicola; Patrícia Aguirre Martins;
Graciele Carvalho de Melo; Luiz Caldeira Brant de Tolentino Neto.

A Educação STEM é uma tendência mundial que recentemente chegou no Brasil e para ser desenvolvida adequadamente é necessário fomentar formação continuada para os docentes. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo apresentar o desenvolvimento do 2º curso de extensão online promovido pelo Grupo de Estudos do Movimento STEM (GEMS), para docentes de diferentes níveis sobre Educação STEM ocorrido até o presente momento. Este curso iniciou dia 02 de outubro e seu término está previsto para 20 de novembro. Contém atividades síncronas via Google Meet semanalmente e assíncronas com orientação via Google Classroom. Foram enviados convites para diversas redes de Educação Básica, Profissional e Tecnológica e de Ensino Superior das diferentes regiões brasileiras. Dada a sobressaliência de vagas, possibilitou-se o ingresso de licenciandos. Neste viés, estão presentes no curso 45 indivíduos de diferentes níveis de ensino como Ensino técnico, Ensino Superior e Pós-Graduação além de serem de diversas áreas do conhecimento, como da área de Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Matemática, Tecnologia da Informação, Pedagogia e Saúde. Os participantes são de diferentes regiões brasileiras sendo 45,45% do Rio Grande do Sul, 39% de Minas Gerais, São Paulo representa 9,09%, entretanto Espírito Santo e Amazonas juntos somam 6% dos integrantes. No que se refere à rede de ensino de atuação dos professores presentes, encontram-se seis atuantes de Escolas Municipais, 19 de Estaduais, quatro da Rede Privada e oito de Instituições Federais. Os participantes têm se mostrado bastante participativos e interativos até o momento, além de apresentarem muito engajamento nas atividades propostas. Em relação a esta participação ativa, e devido ao perfil do público participante, será possível desenvolver discussões acerca da Educação STEM através dos diversos cenários educacionais existentes no país e assim refletir sobre a aplicabilidade adequada da Educação STEM no cenário brasileiro.

Palavras-chaves: Educação STEM; Formação de Professores; Cursos de extensão

ASSOCIAÇÃO DE CATADORES E RECICLADORES ASSISENSE NO PERÍODO DE PANDEMIA

Janaína dos Santos da Silva; Isabela Acosta Rodrigues; Aline Martins dos Santos; Simone Bochi Dorneles.

O presente estudo trata-se de um diagnóstico desenvolvido durante a pandemia na associação de catadores e recicladores assisense do município de São Francisco de Assis do Rio Grande do Sul. A pesquisa está vinculada ao Programa “IF Mais Empreendedor” com o intuito de conhecer a realidade de cada associado, da associação e suas relações com o poder público e demais entidades, e por fim realizar propostas de melhorias. O método da pesquisa consiste em um questionário com perguntas abertas e fechadas destinado à associação/lideranças e seus respectivos associados, além de pesquisas em sites do município e diretamente com o poder público local. A partir dos questionários realizados, foi desenvolvido a matriz FOFA, para que dessa forma se observe os pontos fracos e fortes, bem como as ameaças e fraquezas da associação e dificuldades por parte dos associados. Foi identificado nas forças a prática de negociação que a associação tem com os compradores, os critérios de seleção para novos associados e a satisfação com o trabalho que realizam. Já nas fraquezas os associados salientaram principalmente a falta de condições de uso de seus equipamentos, como por exemplo a esteira que está há meses sem funcionamento e manutenção, na qual a associação não teve condições financeiras para o conserto e não obteve posicionamento por conta do órgão público municipal. Ainda, a casa onde reside o presidente, que também guarda no turno da noite, as portas e janelas não possuem vidros. Os catadores ainda necessitam custear as despesas da associação, sendo que sua renda é insuficiente. Diante da análise feita, acarretou diversas reflexões e até mesmo tomadas de decisões a serem feitas com certa urgência, voltadas a questões ambientais e políticas públicas, além de dar maior visibilidade ao trabalho dos recicladores e buscar maior valorização e reconhecimento do trabalho que exercem.

Palavras-chaves: pandemia, catadores, meio ambiente.

QUALIFICANDO PRODUTOS DA APICULTURA DE SÃO VICENTE DO SUL

Maria Rita Carillo Rumpel; Fabiano Damasceno; Cristiano Minuzzi Righes; Barbara Cecconi Deon; Ana Paula de Souza Rezer.

A apicultura é uma atividade importante sob o ponto de vista social e ambiental, visto que as abelhas são polinizadoras de inúmeras espécies fundamentais para a humanidade. O mel, principal produto da atividade, constitui-se em importante fonte de renda para diversos pequenos produtores de São Vicente do Sul. A qualidade do mel coletado das colmeias, pode ser mantida ou melhorada, de acordo com o processo desde a extração até o envase. A Associação de Apicultores de São Vicente do Sul (AVIAPI), busca promover a apicultura e a oferta de mel com qualidade para a comunidade. O projeto foi criado pensando nos produtores, que necessitam de local que garanta a segurança alimentar e sanitária, bem como nos consumidores. No IFFar-SVS foi adaptado um espaço, para o qual foi solicitada a Inspeção Municipal, obtida junto a Prefeitura (SIM 07). Para uso do espaço, foi estabelecido Acordo de Cooperação entre IFFar e AVIAPI, de forma que os associados possam fazer o envase e rotulagem do mel, garantindo qualidade e formalização para comercialização. Uma das exigências para o uso do espaço é conhecimento sobre Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Procedimento Operacional Padrão (POP), aos usuários. Assim foi ministrado o Curso Boas práticas de fabricação para apicultores de SVS, por professores do curso de Alimentos, com 8 horas. Ajustes nos equipamentos foram realizados e foram confeccionados rótulos. As embalagens serão trazidas pelos produtores de acordo com a sua demanda. Os rótulos ficarão com o Campus e disponibilizados pelos bolsistas e supervisores. O processo todo é por conta do produtor, até a comercialização. O desenvolvimento social e econômico de coletivos, a otimização da estrutura física do Campus, a ampliação de espaços práticos para os estudantes e a segurança alimentar, serão consequências deste projeto.

Palavras-chaves: Mel, segurança alimentar, inspeção municipal

O TRABALHO PARA COM O DESENVOLVER DOS MÉTODOS DE APRENDIZAGEM

Pedro Emanuel Peres Diani; Alison Fernando Jeronymo Eduardo.

Os métodos metodológicos de ensino vem sendo os mesmos a décadas, neste sentido de fato um novo método de aprendizagem precisa ser viabilizado, pois com o passar do tempo se algo não evolui se torna obsoleto. Este trabalho objetiva problematizar a forma como a educação é trabalhado no ensino superior. Existem diversas linhas pedagógicas, entre elas: Construtivista, Freiriana, Montessoriana, Waldorf e Tradicional, porém cada indivíduo se adequa a apenas um desses modelos ou nenhum deles, mas muitas vezes é ensinado de forma a obriga-lo a aprender igualmente assim como os demais, dessa forma isto apenas o prejudica ainda mais em seu aprendizado. Diante disso, se faz necessário um novo método de aprendizagem através da passagem de conhecimento de estudantes para com seus iguais, colegas, dado que, isso vem se demonstrando eficaz e até necessário para o desenvolvimento dos mesmos nestes casos. A ideia é de que cada docente/discente conversem sobre novas formas de ensinar e aplicar-las na prática, para que o ensino/aprendizagem se torne mais significativo para os estudantes. Ressaltando que, o emprego de métodos mais modernos vem contribuindo com a melhoria do ambiente acadêmico como um todo. Com isso em mente, que o projeto de extensão: “Universidade e Comunidade: do acesso a permanência”, foi idealizado por acadêmicos veteranos da graduação da UNIPAMPA - Campus Itaqui para ensinar de forma mais simplista acadêmicos ingressantes, em especial os acadêmicos do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BIC&T). Trabalhando com foco em melhorar o aprendizado dos indivíduos que desejam entrar ou permanecer no ensino superior em meio as dificuldades presentes na vida acadêmica, consequentemente diminuir a evasão no campus.

Palavras-chaves: Aprendizagem, ensino superior, estudantes.

O BLOG DAS LINGUAGENS E SUAS PUBLICAÇÕES DE LITERATURA: UM DIÁLOGO ENTRE PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO

Gutierre Gabriel Rodrigues da Silva; Carla Callegaro Correa Kader; Andriza Pujol de Avila; Ana Cláudia de Oliveira Da Silva; Abigail Josiane Ril Rocha.

Há, no campo das Letras, duas grandes áreas, responsáveis, no momento atual, pela produção do conhecimento, Linguística e Literatura e o Blog das Linguagens tem por objetivo abordar questões pertinentes aos dois universos. Neste trabalho, focaremos nas publicações do Blog das Linguagens relacionadas à Literatura, considerando que a linguagem literária apresenta muitas especificidades. Entre elas estão a variabilidade, a complexidade, a conotação, a multissignificação e a liberdade de criação. As publicações de Literatura no Blog das Linguagens têm relação com o projeto de extensão Diálogos Literários, pois as professoras colaboradoras do Projeto de Pesquisa são coordenadoras do Projeto de Extensão e a coordenadora do Projeto do Blog é colaboradora no Projeto Diálogos Literários, assim, nasceu a parceria com relação aos posts de Literatura no Blog. Os encontros e as apresentações dos livros do Projeto Diálogos Literários oportunizaram as publicações de sinopses com uma pequena biografia sobre os autores das obras apresentadas no Blog das Linguagens. Entre essas publicações estão: Quarto de Despejo de Carolina Maria de Jesus, Ponciá Vicêncio de Conceição Evaristo, Hamlet de William Shakespeare, As Meninas de Lygia Fagundes Telles, A Chinela Turca de Machado de Assis e o Alienista de Machado de Assis. O enfoque dado nas publicações das sinopses é de que a Literatura apresenta uma ligação estreita com a arte e faz da criação literária um objeto linguístico e estético, ao qual podemos atribuir novos significados construídos a partir de nossas singularidades e perspectivas. As publicações contêm o que o texto literário repercute em nós na medida em que revela emoções profundas, e suas relações com nossas vivências e com o nosso repertório cultural. Também se busca apresentar uma pequena biografia sobre os autores das obras para que se possa conhecer um pouco da história de vida e inspiração desses autores.

Palavras-chaves: Blog das Linguagens, Diálogos Literários, Repertório Cultural

PANORAMA ATUAL DA ASSOCIAÇÃO PROFETAS DA ECOLOGIA DE JAGUARI (ARPEJ)

Isabela Acosta Rodrigues; Sabrina Guimarães de Vargas; Simone Bochi Dorneles; Rogério Luis Reolon Anese.

Atualmente vivencia-se uma crise sanitária em escala mundial, disseminada através da pandemia de COVID-19. Em consonância a este panorama, o presente trabalho tem como objetivo elencar a importância das atividades dos catadores e recicladores de resíduos sólidos através do diagnóstico referente à Associação Profetas da Ecologia de Jaguari - RS nesse período. Primordialmente, o debate sobre práticas e políticas sustentáveis no Brasil passou a ser intensificado apenas após a conferência mundial do meio ambiente RIO 92 e em 2010, foi instituída a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) que estabeleceu a destinação correta dos resíduos, com atribuições e normativas ao poder público, em todas as esferas e, a todos os demais geradores de resíduos, evitando danos à saúde da população e diminuindo os riscos ambientais. O método utilizado na pesquisa foi a aplicação de um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas ao presidente da associação. Perante os aspectos supracitados, a ARPEJ foi fundada em 8 de abril de 2007, possuindo como missão agregar renda, promovendo sustentabilidade, interação social, viabilidade econômica e preservação do meio ambiente. Hodiernamente a associação verifica-se com 6 associados do mesmo núcleo familiar que exercem diferentes funções nos grupos de catadores, selecionadores e secretaria, ademais, recebem como renda um salário mínimo. A presidência é exercida por um homem que realiza toda a gestão com o auxílio da tesoureira, além de ser responsável pela prensa do material e o trabalho na caçamba. Em suma, durante a pandemia COVID-19 as medidas adotadas pela associação foram o uso de máscara e álcool gel, além da distribuição de cestas básicas a partir de um programa social fornecido pelo poder público. Dessarte, faz-se necessário as medidas efetivadas pelos membros da associação, em vista que, ao contribuir com o meio ao ambiente, consequentemente auxiliam com a economia do município.

Palavras-chaves: Associação; sustentabilidade; pandemia.

NÚMERO MÉDIO DE OVINOS POR PROPRIEDADE RURAL

Joana da Cruz Carvalho; Gabriel Debus de Oiveira; Janieli de Matos Corrêa; Flânia Mônego Argenta;
Rafael Sanches Venturini; Thalía Lucas.

A ovinocultura tem sua representatividade econômica na composição das atividades nas propriedades rurais. Cultura esta, tradicionalmente conhecida no Rio Grande do Sul (voltada, principalmente, para a produção de carne e, em menor intensidade, para a produção de lã). Também é introduzida em outros estados como produtora de leite e pele ovina. Motivada pela importância da atividade, criou-se um software específico com intuito de auxiliar melhorias na nutrição e planejamento de ovinos. O software OvinoCerto2.0, que conta com 1323 downloads até o presente momento. Para fazer o download é necessário responder um questionário. Sendo que uma das perguntas é a seguinte: “Número médio de ovinos na propriedade?” (caso, nas perguntas anteriores, a pessoa tenha indicado que é produtor de ovinos). Com base nas respostas obtidas, encontrou-se 46,6% (617) que indicaram ser produtores de ovinos. Ao desmembrar esses resultados nota-se que 53,3% possuem de 1 a 50 ovinos, seguido de 22,2% de 51 a 100 animais, 13,6% de 101 a 250 animais, 7,8% de 251 a 500 animais, 1,9% 501 a 1000 ovinos e 1,1% acima de 1000 animais. Portanto, nota-se que a ovinocultura atual representa na sua composição de rebanho, de pequeno a médio efetivo de animais nas propriedades. Ao somar os resultados, observa-se que 89,1% dos rebanhos são compostos de 1 a 250 ovinos em cada propriedade, em sua grande maioria focado para produção de carne, já que esta exploração é bastante apreciada e com retorno financeiro atrativo.

Palavras-chaves: Ovinocultura, software, nutrição animal

CARTILHA COMO MATERIAL DIDÁTICO PARA A ABORDAGEM DE HORTAS ESCOLARES

Kauany Nascimento dos Santos ; Gláucia Brisotto; Henrique da Silva Carneiro; Larissa Alves Sturza;
Luciane Ayres Peres; Murilo Munareto Dorneles.

As hortas em espaços escolares proporcionam atividades educativas e interativas que podem ser vivenciadas pelos alunos. Além disso, o manejo participativo no desenvolvimento de hortas escolares requer análise e reflexão dos alunos sobre sua relação com o alimento, compreendendo a alimentação como um ato político. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi elaborar uma cartilha que proporcione a construção e a partilha de conhecimentos a respeito de hortas escolares. A partir do exposto, foi elaborada uma cartilha sobre a temática citada, na qual são abordados conceitos como: a composição e classificação dos alimentos e práticas para organização de hortas. O público alvo são estudantes do Ensino Fundamental II. Em virtude do momento atual, em que a escola está trabalhando de maneira remota, a cartilha foi construída para que os estudantes pudessem utilizá-la em seus domicílios. A presente cartilha proporciona o saber da produção alimentícia de uma forma didática e inclusiva com a família e comunidade escolar e, além disso, disponibiliza aos estudantes uma aprendizagem interdisciplinar, já que para desenvolver uma horta são necessários diversos conhecimentos. Além do mais, a cartilha teórica e sua execução, na prática, tem um impacto na formação do sujeito, pois o mesmo compreende como e onde o alimento que consome é produzido. A cartilha citada pode ser encontrada no Educapes (<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/601615>), assim servindo para que outros docentes desenvolvam essa prática com seus alunos. Logo, as hortas escolares simbolizam uma boa estratégia de atividade educativa. A utilização das mesmas, possibilita uma estruturação de saberes alimentares, oriundos de conhecimentos teóricos e práticos, bem como a estimulação estendida ao âmbito familiar e escolar.

Agradecimentos

Ao IFFar- SVS por financiar o Projeto de Extensão “Hortas escolares em Pequenos Espaços: Uma alternativa em tempos de covid” e pelas bolsas concedidas.

Palavras-chaves: Comunidade escolar, Extensão, Produção de alimentos

PROJETO IF MAIS EMPREENDEDOR: GESTÃO FINANCEIRA DE EMPREENDIMENTOS DE TURISMO E GASTRONOMIA DA QUARTA COLÔNIA

Nathália de Vargas Minuzzi; Sabrina Guimarães de Vargas; Rafaela Vendruscolo; Vanderlei Pettenon.

O Projeto “Qual a identidade do seu produto? Construindo mercados diferenciados para o território Quarta Colônia”, apoiado pelo Programa IF+Empreendedor, busca auxiliar empreendimentos de turismo e gastronomia no território Quarta Colônia. Desenvolvido e orientado por estudantes e servidores de diferentes campi do IFFar, foram desenvolvidas ações em diferentes eixos necessários para remodelagem de pequenos negócios. Diante disso, busca-se apresentar as ações desenvolvidas na área de Gestão Financeira com 05 empreendimentos da Quarta Colônia. Inicialmente, foi realizado um diagnóstico individual dos empreendimentos por meio de questionário, entrevista, análise histórica, Matriz SWOT e CANVAS, todos realizados de forma online via WhatsApp e Google Meet. Após realizada a análise do diagnóstico foram estabelecidos os planos de ações nos diferentes eixos que se fizeram necessários de acordo com as particularidades de cada um. Assim, as propostas para Gestão Financeira envolveram a sensibilização dos empreendimentos para que compreendam a importância do gerenciamento e análise desta área. A seguir individualmente os empreendimentos receberam capacitações e assessorias que envolvem as temáticas de Custo Fixos e Variáveis, diferença de Custo e Despesa, Fluxo de Caixa, Margem de Contribuição, Ponto de Equilíbrio e Preço de Venda. Com isso, foi construído de forma participativa um modelo individualizado de gestão financeira para pequenos empreendimentos. Observou-se que os pequenos empreendimentos apresentam dificuldades e limitações na Gestão Financeira, visto que possuem uma gestão familiar, muitas vezes mesclada com as finanças pessoais. Dessa forma, não constroem metodologias e ferramentas que possibilitem o controle diário e analítico das finanças, trazendo algumas dificuldades. Considerase que, mesmo se tratando de pequenos empreendimentos é necessário um modelo de gestão que seja adequado a cada realidade. Por tal razão, observa-se que estas ações vêm contribuindo no planejamento e organização das finanças, proporcionando o controle a partir de metodologias fáceis e usuais, que possibilitem tomadas de decisões e investimentos assertivos.

Palavras-chaves: Gestão financeira, IF+ empreendedor, administração, pequenos empreendimentos

PROJETO DE EXTENSÃO SUSTENTABILIDADE NA PRÁTICA: DO APOIO AOS RECICLADORES DE SVS À EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Mariele Ortiz Martins; Simone Bochi Dorneles.

O Projeto de extensão coordenado pela professora Simone Bochi Dorneles com a participação de 16 servidores e 7 estudantes, Sustentabilidade na prática: Do apoio aos recicladores de SVS à educação ambiental, tem como objetivo apoiar a Associação de Recicladores Terra Doce do Jaguarí (ARTdoce) no desenvolvimento das suas atividades. Para que isso seja possível é importante que tenhamos o gerenciamento de resíduos sólidos no Campus São Vicente do Sul do IFFar, bem como um programa de educação ambiental no campus, e nas demais escolas de São Vicente do Sul.

Devido à pandemia de COVID-19 algumas ações foram feitas remotamente, como a realização de algumas pesquisas sobre práticas sustentáveis em outras instituições de ensino e cidades, realizadas pelos bolsistas do projeto Mariele Ortiz Martins e Leonardo Vargas de Lima. Também foram pesquisados exemplos de utilização dos resíduos orgânicos para a compostagem, visando buscar práticas possíveis de serem adotadas no campus. Algumas ações do projeto também foram realizadas pela coordenadora, como reuniões com a associação ARTdoce para auxiliá-los na organização e na medição com a prefeitura para conseguir o galpão para a associação. No dia 30/09/2021 foi feita uma visita no campus São Vicente do Sul com todos os cuidados, foi mapeado o campus, analisado os materiais disponíveis para o uso do projeto, bem como definidos os locais que serão utilizados e os materiais que o campus não tem disponível. Está sendo feito o planejamento da sensibilização da coleta seletiva no campus.

Palavras-chaves: Coleta seletiva solidária, sustentabilidade e educação ambiental

TURISMO COMO VETOR DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Guilherme Aquino Delevati; Claudio Raimundo de Bastos Brasil.

O turismo encontra-se cada vez mais em ascensão pelo mundo, pois oportuniza novas experiências sempre que uma pessoa se desloca seja em perímetro urbano ou rural. Porém, muitos municípios ainda encontram dificuldades de planejamento, profissionalização e divulgação dos seus atrativos, por isso, é importante que a academia ajude nesses desafios. Mata é conhecida como a Cidade de Madeira que virou Pedra, dona de um dos maiores sítios arqueológicos com madeira petrificada do mundo e possui ainda uma área de preservação de 3,6 hectares, definida como Jardim Paleobotânico de Mata, tendo sido tombado como Patrimônio Histórico e Cultural do RS. A atual administração demonstrou a intenção de estabelecer convênio com o IFFar - Campus SVS principalmente na execução de projetos em diversas áreas, em especial nas questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável do turismo. Assim, foi criado um projeto de extensão e definidas ações como a busca de parcerias com UFSM e IFFar - São Borja que possuem expertise em turismo, oficinas sobre paisagismo e sobre e-turismo (informações, redes sociais, QR Code, outros). Numa primeira etapa foi realizado um diagnóstico com 60 lideranças da comunidade local e as informações apontam que 48% acham ruim o desenvolvimento turístico nos últimos 10 anos, já 20% acham péssimo, 20% normal, 10% bom e 2% excelente. Em relação ao desenvolvimento através do turismo 92% acreditam que é válido e 8% acham que talvez. Sobre o turismo paleontológico 50% diz estar bom, 45% acha ruim e 5% pensa estar bom. Alguns também apontaram falta de investimentos público e privado, pouca qualificação, falta de educação e cultura como entraves. Os resultados mostram que boa parte da comunidade acredita no turismo, mas ainda há muito trabalho a ser feito com ações de médio e longo prazos por parte da iniciativa pública, mas também privada.

Palavras-chaves: Desenvolvimento local, Extensão, Turismo

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

INOVAÇÃO SOCIAL: PLANO DE CAPACITAÇÃO PARA ASSOCIAÇÕES DE REICLADORES DO VALE DO JAGUARI

Laura Pozzer Spolaor; Sabrina Guimarães de Vargas; Bruna de Moura Martins; Taiane Lanes Gabriel;
Rodrigo da Silva Belmonte.

Os catadores realizam um trabalho importante, contribuindo para a redução dos resíduos, da poluição ambiental e redução de custos nas finanças públicas, assim, através de um diagnóstico realizado pela equipe do Projeto Pilares para Conexão Sustentável com os secretários de meio ambiente, associados e lideranças das associações de recicladores dos municípios de Cacequi, Jaguari, Santiago, São Francisco de Assis e São Vicente do Sul, identificou-se a necessidade existentes de capacitação a esses recicladores. Por isso, propõem-se a partir da metodologia Business Model Canvas uma inovação social, norteadas por uma rede de colaboração estruturada por um Plano de Capacitação as Associações de Recicladores do Vale do Jaguari, a fim de aperfeiçoar o trabalho da coleta seletiva nos municípios. Definiu-se então a proposta de valor que visa proporcionar aos recicladores, capacitações que auxiliam no sistema organizacional de trabalho, isto irá contar com os parceiros chave, as prefeituras municipais, Instituto Federal Farroupilha, Uri, Sicedi e empresas locais. As atividades chave, serão as oficinas de capacitação com assuntos voltados à educação financeira, associativismo, gestão democrática e relações interpessoais. Os recursos chave, são os mediadores das oficinas, além de equipamentos como notebook, retroprojetor e espaço físico; a relação com o cliente se dará por meio de oficina presencial em Santiago-RS, redes sociais para divulgação e visita na Associação de Santiago e Usina de triagem. Os canais serão o transporte para deslocamento dos associados até o local da capacitação. O segmento de clientes serão as associações de recicladores dos municípios do Vale do Jaguari; a estrutura de custos e fontes de renda serão pela captação de recursos financeiros por meio de doações e principalmente por parcerias. Então esta inovação social, vem somar forças por meio de um trabalho coletivo, participativo e colaborativo, se identificando como uma demanda social urgente em um setor sem fins lucrativos.

Palavras-chaves: Capacitação; Recicladores do Vale do Jaguari; Parcerias; Inovação Social.

BELEZA & COMPANHIA – INOVAÇÃO NO MUNDO TECNOLÓGICO DA BELEZA

Felipe Ben Machado; Natália Pires Coelho; Érica de Souza Martins.

O principal foco do App é disponibilizar uma plataforma segura e eficaz para todos os estabelecimentos comerciais que tem serviços referente a área da beleza e suas atribuições. As empresas farão um cadastro para oferecer seus serviços, já os clientes, ou seja, aqueles que vão contratar tais serviços não pagaram absolutamente nada para o aplicativo e poderão se organizar melhor sem sair de casa. O mesmo mostrará múltiplas opções de empresas. Dando a possibilidade do cliente poder ver quais os serviços prestado e o preço do mesmo. Se a mesma tem mais de um profissional, irá poder ter a opção de escolher qual o cliente vai querer para lhe atender. Será visível quanto tempo o serviço vai durar. E principalmente terá a opção de quais horários está vago para o serviço solicitado pelo cliente. Quanto mais o estabelecimento levar atribuição de seus clientes (estrelas e comentários), mais recomendações de confiança terá pelo aplicativo. O aplicativo visa atender as necessidades de um público consumidor de todos os gêneros, todas as idades, etc. Que valorizam a beleza e estão dispostos a aumentar sua autoestima, são indivíduos que gostam da sua própria moda e que querem encontrar um lugar com atendimento personalizado, e todos os serviços de beleza. A nossa missão é oferecer o que existe de melhor, e superar as expectativas do público, o empreendimento terá uma estrutura enxuta, porém flexível ao ponto de poder aumentar o nível de fornecimento de serviços de acordo com o aumento da demanda. Desenvolvemos um designer especial que atraia o público à medida que eles verem que tudo foi criado a eles, estamos sempre preocupados com o gosto dos clientes diante dos serviços ofertados, com isso conseguimos minimizar erros e se adequar as ameaças.

Palavras-chaves: Empreendedorismo, Flexibilidade e Tecnologia

SOFTWARE PARA FORMULAÇÃO DE RAÇÕES E PLANEJAMENTOS NA OVINOCULTURA – OVINOCERTO2.1 WEB

Letícia Pereira Martins; Rafael Sanches Venturini; Eliana Zen; Gustavo Rissetti; Paulo Henrique Glanzel;
Miguel Wouters.

A ovinocultura obteve um acréscimo significativo em seu campo de atuação, tornando-se uma das principais fontes de renda. No entanto, alguns produtores possuem certa insegurança no manejo nutricional do rebanho. Frente a esta realidade, surgiram diversas tecnologias direcionadas à nutrição animal, mas a maioria delas não estão relacionadas diretamente à ovinocultura, e sim, a outras espécies de animais. Diante disso, para atender especificamente estes produtores, necessita-se de tecnologias voltadas à nutrição ovina. Assim, estudou-se a possibilidade de aliar tecnologia à esta carência, permitindo uma nutrição de forma apropriada para a produção ovina. Nesse sentido, o projeto visa desenvolver uma aplicação web online focada exclusivamente para a ovinocultura, atendendo exigências de profissionais da área, estudantes e principalmente, produtores que possuem foco em melhores resultados na produção. Portanto, para o desenvolvimento do programa, foram utilizadas planilhas implementadas com fórmulas e cálculos matemáticos próprios para dietas de ovinos, que foram convertidas em código PHP (linguagem de programação web). Com uma interface responsiva e intuitiva, o software contará com disponibilidade de acesso na rede global de computadores. O usuário terá acesso vitalício ao sistema, para tal, deverá realizar um cadastro na plataforma utilizando seus dados. Para que uma formulação de dieta seja realizada, o usuário deverá possuir conhecimento básico sobre nutrição de ovinos. Vale enfatizar que o programa está em fase de testes, sendo que a versão OvinoCerto2.0 está disponível para downloads. A intenção é realizar o aprimoramento da versão inicial, com melhorias nas funções já existentes bem como criações de novas alternativas que estarão disponíveis na versão OvinoCerto2.1 Web.

Palavras-chaves: PHP; Bootstrap; Inovação; Ovinos.

PESQUISA

PRODUÇÃO DE PEIXES EM TANQUES REDE, SERÁ QUE SOBREVIVEM AO FRIO?

Laura Schumacher Hoppe; Patrícia Flores de Brum; Bruna Eduarda Ferreira; Edemilson Cerezer; Suzete Rossato.

O tanque rede é um tipo de alojamento, que serve para armazenar peixes, de forma que estes fiquem soltos somente nele e não em todo o açude. No IFFar os tanques rede são usados em um açude grande. Escolhemos trabalhar com a tilápia pois é um tipo peixe que tem potencial para ser cultivada tanto em tanques rede como viveiros de terra. O objetivo foi comparar a produção de tilápias entre tanques-rede e tanques de terra, observando o comportamento dos peixes durante o período de inverno. Este trabalho foi realizado no IFFar, campus São Vicente do Sul, no período de março a julho de 2021. Onde foram estocadas 32 tilápias em cada tanque-rede e tanques de terra. Foi observado o comportamento alimentar e resistência ao frio, onde observamos a redução da busca e consumo da ração ofertada conforme diminuição da temperatura da água. Para este projeto realizamos uma biometria em março e outra em maio, quando os peixes foram pesados e medidos, 10% de cada tanque rede e do tanque de terra. Os ajustes de alimentação foram realizados conforme comportamento alimentar. Os dados coletados foram: Peso inteiro, comprimento, peso do filé e rendimento. A partir dos dados coletados, pode-se interpretar que as informações adquiridas foram maiores e mais satisfatórias naqueles animais criados em tanque rede. Para a temperatura da água, pode-se observar que em dias característicos de verão e outono (março a maio), a temperatura se manteve acima ou igual a 20°C. A partir do dia 10/05 a temperatura começou a baixar para 16°C e seguiu caindo até estabilizar em 10°C em 16 de julho. Concluímos que o tanque rede é um lugar adequado para a produção de tilápias e que o frio inibe a alimentação dos peixes, necessitando de uma adequação na quantidade de ração ofertada diariamente.

Palavras-chaves: Alimentação, filés, temperatura.

ARTRÓPODES ASSOCIADOS À LINHAÇA

Bárbara Ferreira de Oliveira; Ana Lúcia de Paula Ribeiro; Yago Muller Alves.

O objetivo deste trabalho foi identificar as espécies de artrópodes associadas à cultura da linhaça e, quando possível, identificados até o nível de espécie. O experimento foi conduzido na área experimental do Departamento de Fitotecnia da UFSM de acordo com o protocolo de Rede de Ensaios de Linhaça. Foram avaliadas duas cultivares de *Linum usitatissimum* a Dourada e a Marrom. As cultivares foram semeadas em parcelas com dimensões de 2,5 x 10,0 metros no dia 4 de junho de 2020. A correção de solo foi realizada com base nos dados obtidos através da análise de solo. As avaliações entomológicas foram iniciadas após a germinação das parcelas, semanalmente até o final do ciclo da cultura durante o ano de 2020. Para a captura dos artrópodes foram utilizados uma rede de varredura, passada na parte superior das plantas, contagem direta na planta/solo e o aspirador de boca na captura de pequenos indivíduos em 18 pontos de cada parcela. Os indivíduos foram armazenados em recipientes com álcool etílico 70% e devidamente identificados. A partir dos resultados obtidos no total foram coletados 1.117 artrópodes durante todo o ciclo da cultura. Do total 62,5% e 37,4% dos indivíduos na cultivar marrom e na cultivar dourada, respectivamente. Entre as espécies de importância agrícola destacam-se espécies descritas na guilda de insetos-praga *Acalymma sp.*, *Chysodeixis includens*, *Cicadellidae*, *Diabrotica speciosa*, *Euxesta sp.*, *Lagria vilosa*, *Pentatomidae*, *Prutella xylostella* e *Thysanoptera presentes na cultura*. Nas guildas de espécies polinizadoras e inimigos naturais destacam-se *Apis mellifera*, *Arachnida*, *Condylostylus sp.*, *Calida sp.*, *Hipodammia sp.*, *Nabis sp.*, *Neuroptera*, *Syrphidae* e *Verpidae*. Portanto, o monitoramento das espécies na cultura do linho se faz necessária para adoção de práticas de manejo sustentáveis.

Palavras-chaves: *Linum usitassimum*. Insetos-praga. Inimigos naturais

POTENCIALIDADES E DESAFIOS PARA O SETOR TURÍSTICO EM SÃO VICENTE DO SUL – RS

Síndia Pinheiro Delavechia Smidarle; Sabrina Guimarães de Vargas; Claudio Raimundo de Bastos Brasil.

O setor do turismo tem muita importância na economia do Brasil, afinal nossas belezas naturais como praias, cachoeiras, trilhas entre outros além de serem fortes atrativos ainda geram emprego e renda para muitas pessoas. Alguns estudos indicam que o turismo se relaciona praticamente com todas as áreas do conhecimento humano promovendo o bem-estar das pessoas. O trabalho teve o objeto verificar como funciona a gestão pública do turismo em São Vicente do Sul, região centro oeste do RS pertencente ao COREDE Vale do Jaguari. Para isso foi aplicado um questionário em 15 pessoas do município envolvidas em instituições de destaque como prefeitura, sindicato rural, Emater, Lions, IFFar, direções de escolas, associação comercial, etc. As respostas mostram que há potencial turístico, porém é quase que desconhecido e desacreditado por parte da população. Os apontamentos indicaram também que a gestão municipal precisa fomentar e divulgar melhor essas atividades, pois a maioria dos entrevistados não conhece nenhum tipo de projeto ou programa desenvolvido, entretanto diversas ações ocorrem como por exemplo Carnaval Fora de Época, Feira Estadual de Comércio da Batata-Doce (Fecobat), Feira Municipal do Livro, Natal Luz na Terra Doce, entre outros. Todos responderam que acreditam no potencial turístico local principalmente nos segmentos do turismo rural, cultural, de eventos e de negócios, muito em função de eventos que já ocorrem. Como sugestões propôs-se um levantamento no interior e zona rural com pessoas interessadas em desenvolver atividades turísticas e que queiram ser preparadas e qualificadas para tal. Fomentar e colaborar na busca de parcerias entre futuros empreendedores do ramo turístico e instituições de acesso a créditos e investimentos, além de realizar parcerias com instituições como SENAR, SEBRAE e IFFar, para essas auxiliarem com cursos, treinamentos e programas nos processos de conscientização, planejamento e qualificação dos atrativos existentes.

Palavras-chaves: turismo, desenvolvimento,

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA ATRAVÉS DOS PARÂMETROS FÍSICOS E QUÍMICOS

Júlia Bisognin; Mariéli Santos Souto; Laura Schumacher Hoppe; Michele Pereira da Fontoura; Edemilson Cerezer; Suzete Rossato.

O monitoramento da qualidade da água na piscicultura é um requisito básico e deve ser frequente, para sucesso do sistema. O objetivo do trabalho foi monitorar a influência dos parâmetros físicos e químicos da água sobre o sistema de cultivo de peixes nos tratamentos em tanques-rede e tanque-terra. Para isso, realizaram-se análises, físicas (turbidez e transparência) e químicas (temperatura, oxigênio dissolvido, dureza, pH, alcalinidade total, nitrato e amônia) da água, através de kit comercial. Durante o monitoramento, observou-se as médias para temperatura em 14,6 °C, pH 7,0, alcalinidade 52,1 e oxigênio 8,0. Para dureza na data 3/05, próximo a 70 mg CaCO³/L seguido do período de 18/05 a 6/08, entre 60 e 50 mg CaCO³/L. Em relação à transparência, no tanque-terra a transparência foi inferior. No período de 3/05 a 1/07 os índices de amônia foram próximos a 0,10 mg de NH₃/L em tanque-rede e de nitrito a 0,0 mg de NO₂/L em tanque-rede e tanque de terra. Logo, de 9/07 a 6/08, esses índices de amônia oscilaram de 0,10 a 0,25 mg de NH₃/L e nitrito 0,25 mg de NO₂/L em tanque-rede e 0,0 mg NO₂/L em tanque-terra. No mês de julho, com a baixa na temperatura da água, houve redução na alimentação dos peixes (sobras de ração) que proporcionaram o desenvolvimento das plantas aquáticas, elevando as taxas de amônia dentro dos tanques-rede (2,43 mg de NH₃/L), redução dos níveis de oxigênio 0,8 mg/L, a níveis considerados críticos para a sobrevivência dos animais, ocasionando a mortandade em massa dos peixes alojados nos tanques-rede. Com estes resultados, concluímos que os principais parâmetros a serem observados e controlados para a produção de peixes, são a temperatura, o oxigênio e a amônia. E salientamos a importância da observação da qualidade da água dentro dos tanques-rede onde não há muita renovação da água.

Palavras-chaves: análise, piscicultura, tanques

AQUAPONIA, SERÁ QUE PODEMOS PRODUZIR ALFACES NA SUPERFÍCIE DE TANQUES ESCAVADOS?

Patrícia Flores de Brum; Júlia Bisognin; Lucas Gustavo Lang Fronza; Rafael Tobias Lang Fronza; Suzete Rossato; Cássia Saccol.

A aquaponia é um sistema de criação de hortaliças utilizando os dejetos dos peixes, esse sistema oferece água já fertilizada pelos peixes, para as hortaliças e em compensação purifica a água para os peixes, pois retira seus dejetos. O sistema foi adaptado em casa, devido a pandemia, logo, a água era retirada de um tanque escavado e instalado na superfície de um viveiro, onde a água era captada e recirculada na bancada com as alfaces. O objetivo do projeto é a utilização dos dejetos dos peixes, oferecendo a água fertilizada para as hortaliças. O plantio das mudas ocorreu no início de outubro, em taquaras, que foram amarradas em um suporte e deixado um lado mais baixo do que o outro, com inclinação. Após foi adicionado pedrisco em cada gomo até um nível para o sustento das 6 mudas de alface, em cada taquara. A água vinha do tanque escavado por uma mangueira, com furos e colocado no lado mais alto das taquaras, pela inclinação, essa água que entrava nas taquaras, passava entre todos os gomos e assim entre todas as mudas de alface. Vindo a ocorrer problemas que levaram a mortalidade das mudas, foi adicionado a instalação 3 canos de PVC de 100 mm, de 2 m cada um, feito 7 furos a cada 25 cm e foram colocados em outro suporte feito também de taquaras, substituindo o pedrisco por brita, levando a um novo plantio no final de outubro. Essas novas mudas começaram a se desenvolver bem, no entanto, logo estabilizaram, parando de crescer. Com isso observamos não ser possível implementar este sistema direto nos tanques escavados, pois, as poucas mudas que sobreviveram, tiveram baixo desenvolvimento e não chegaram a um peso adequado de consumo, isto é, não sendo favorável produzir alface nesse tipo de sistema em tanques escavados.

Palavras-chaves: Fertilização; Hortaliças; Peixes.

INFLUÊNCIA DA FOTOBLASTIA NO NÚMERO DE SEMENTES NÃO GERMINADAS DE TRITICUM AESTIVUM.

Andrieli Pacheco Fialho; Matheus da Rosa Coimbra; Emanuele Junges.

A germinação inicia com a absorção de água pela semente seca e termina com a emergência do eixo embrionário. Algumas sementes necessitam de tratamento adicional para que possam germinar e, sabe-se que há interferência da luz no perfilhamento e no acúmulo de massa seca de perfilhos de plantas de trigo. Diante disto, o objetivo do trabalho foi analisar o número de sementes não germinadas em diferentes níveis de luminosidade de duas cultivares de *Triticum aestivum* (FPS Certero e TBIO Sossego). As sementes foram semeadas sobre papel Germitest dentro de caixas Gerbox com quatro níveis de luz distintos para cada uma das cultivares, para 100% de luz foi utilizado uma caixa Gerbox transparente, para 50% de luz a Gerbox foi envolta em um saco de tule preto, para a condição de 25% de luz foram duas camadas de tule preto e, para fornecer 0% de luz foi utilizado uma Gerbox preta. Os tratamentos foram avaliados quanto a sementes não germinadas e a variação da incidência de luz. Através da análise dos resultados concluiu-se que não houve interação entre as cultivares e que a FPS Certero não sofreu alteração por conta dos níveis de luz, sendo mais resistente ao sombreamento que a TBIO Sossego que por sua vez, possui aumento do número de sementes não germinadas a medida que se diminui o nível de luz do sistema.

Palavras-chaves: Qualidade de sementes, Trigo, Luminosidade, Teste de germinação.

PRODUÇÃO DE MANDIOCA COM ADUBAÇÃO ORGÂNICA E DIFERENTES TAMANHOS DE MANIVAS, CULTIVADAS NAS REGIÕES CENTRAL E DO VALE DO RIO PARDO, NO RIO GRANDE DO SUL

Augusto Somavilla; Dener Silveira Masse; Verônica Valvassori de Medeiros; Pedro Ujacov Da Silva;
Cleudson Jose Michelin; Emanuele Junges.

O objetivo do trabalho foi avaliar a produtividade da mandioca submetida ou não a adubação orgânica combinada com distintos números de gemas sob dois locais de produção. O experimento foi realizado no período de outubro de 2020 a junho de 2021 nos municípios de Estrela Velha e Santa Maria. A cultivar utilizada é a Vassourinha, sendo de domínio de produtores da região de Santa Maria - RS. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados (DBC), bifatorial, onde o fator A foram 3 tamanhos de manivas (3, 5 e 7 gemas), e o fator D, a adubação orgânica (cama de aviário, cinza de casca de arroz e testemunha), com 3 repetições. A cultivar utilizada foi a Vassourinha, sendo de domínio dos produtores da região de Santa Maria. As manivas foram cortadas no ato do plantio, durante a primeira quinzena de outubro de 2020 para ambos locais de produção. A densidade de plantio das manivas foi de 15.625 plantas ha⁻¹. Os resultados demonstraram que manivas com 3 gemas, em condições favoráveis de cultivo, podem gerar maior produção de raízes do que manivas de 5 e 7 gemas. A adubação orgânica apresentou significância em relação à testemunha no município de Santa Maria. De modo geral, a produtividade de raízes de mandioca foi superior em Santa Maria e de matéria seca da parte aérea maior em Estrela Velha. A correlação de Pearson identifica que o aumento da altura de plantas reduz o comprimento dos tubérculos em condições favoráveis de cultivo para a mandioca, visto que há elevado crescimento da parte aérea da cultura.

Palavras-chaves: Manihot esculenta, matéria seca, produtividade, raiz comercial

DESEMPENHO PRODUTIVO DE CULTIVARES DE BATATA-DOCE NOS MUNICÍPIOS DE SANTA MARIA E ESTRELA VELHA, RIO GRANDE DO SUL

Dener Silveira Massem; Augusto Somavilla; Verônica Valvassori de Medeiros; Pedro Ujacov Da Silva; João Flávio Cogo Carvalho; Cleudson Jose Michelon.

O objetivo do estudo foi analisar a adaptabilidade e estabilidade de cultivares de batata-doce nos municípios de Santa Maria e Estrela Velha quando submetidas a adubações orgânicas. O experimento foi conduzido em duas propriedades particulares de produtores rurais, nos municípios de Estrela Velha e Santa Maria. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados (DBC), bifatorial, onde o fator A foram 4 cultivares de batata-doce (BRS Amélia, BRS Cuia, BRS Rubissol, BRS Gaita), e o fator D, a adubação orgânica (cama de aviário, cinza de arroz carbonizada e testemunha), com 3 blocos, onde cada unidade experimental foi composta por 5 plantas, sendo colhidas apenas as três plantas centrais para avaliação. Os adubos orgânicos foram incorporados nos camalhões, previamente ao plantio. As mudas para o plantio nos dois locais, foram obtidas de plantas matrizes cultivadas a campo no município de Santa Maria. O plantio foi realizado em outubro de 2020 e a colheita em de junho de 2021, para ambos locais de produção. Os maiores índices produtivos, tanto para massa verde da parte aérea, como para peso e número de tubérculos foram observados no município de Estrela Velha. Na média dos locais, a cultivar BRS Gaita apresentou maior produtividade, mas diferindo estatisticamente apenas da cultivar BRS Rubissol. Não houve diferença entre os adubos orgânicos avaliados nos dois locais do estudo.

Palavras-chaves: Adubação orgânica, Ipomoea batatas, produção

AS TRANSFORMAÇÕES NOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO PECUÁRIOS NA BACIA DO RIO IBIRAPUITÃ

Samer De Mora Saldanha; Rafaela Vendruscolo.

O bioma pampa representa 62,2% da área territorial do Rio Grande do Sul além de parte da Argentina e toda a extensão do Uruguai, ao longo das últimas décadas sofreu grandes modificações, principalmente após os anos 80 e 90. A introdução e expansão das monoculturas e das pastagens com espécies exóticas têm levado a uma rápida descaracterização das paisagens naturais do Pampa, particularmente no estado do Rio Grande do Sul, o bioma foi reduzido ou transformado por conta do avanço de áreas agrícolas, principalmente para plantio da soja. Assim como a região do pampa sofreu modificações o sistema de criação pecuário seguiu o mesmo rumo, com a descaracterização dos padrões tradicionais e uma transição para a pecuária mais modernizada e tecnológica. Levando esses fatores em consideração as formas de produzir e explorar os recursos foram mudando e adaptando-se em conjunto com a modernização na produção, exploração e comercialização. Diante disso o objetivo da pesquisa foi identificar as transformações no sistema de produção pecuário, o local de estudo foi a APA do Ibirapuitã. A diversificação das atividades a especialização e padronização da bovinocultura e ovinocultura se fizeram necessárias para a comercialização competitiva no mercado consumidor, atividades historicamente em regime extensivo e exploratório foram transformando-se e modernizando-se, com objetivos de obtenção de lucro e incremento de renda, a produção sustentável e melhoramento genético passaram fazer parte dos sistemas de produção pecuários. Dentre as principais mudanças encontradas no sistema de produção pecuário destacam-se: a perspectiva de aumento dos preços no mercado ovino deu início a retomada do rebanho como atividade principal ou complementar nas atividades pecuárias da região; a padronização racial dos rebanhos, tanto bovino quanto ovino; a divisão do rebanho; melhoramento do campo nativo com pastagem de inverno e verão, demonstrando dessa maneira, as principais mudanças adotadas pelos produtores.

Palavras-chaves: bioma pampa, sistemas de produção, pecuária.

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE OVINOS ESQUILADOS E NÃO ESQUILADOS DAS RAÇAS CORRIEDALE E TEXEL EM SISTEMA DE CONFINAMENTO.

Felipe Silva Poletto; Rafael Sanches Venturini; Katieline Morais Giroto; Luthyana Oliveira Cassol; Felipe Perotti Vargas; Cléber José Tonetto.

Conhecer o comportamento ingestivo do animal é importante para compreender o seu hábito de alimentação e características dos alimentos. O objetivo deste trabalho é de avaliar o comportamento ingestivo de borregas esquiladas e não esquiladas das raças Corriedale e Texel, em sistema de confinamento. O trabalho foi realizado no LEPEP Zootecnia II, do Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul, no período de agosto de 2019 a agosto de 2020. Foram utilizados 44 animais, sendo 22 ovinos da raça Corriedale e 22 ovinos da raça Texel, divididos: esquiladas e não esquiladas. Os tratamentos foram: Borregas Corriedale não esquiladas; Borregas Corriedale esquiladas; Borregas Texel não esquiladas; Borregas Texel esquiladas. Os animais foram confinados em baias individuais, com piso ripado e densidade de 2m²/animal. A dieta foi constituída por silagem de milho, grão de milho, farelo de soja e calcário calcítico. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 2, contendo 11 repetições/tratamento. Com relação a ruminção (RUM) verifica-se que as borregas da raça Texel tiveram uma superioridade (P<0.05) em comparação a raça Corriedale. Ao observar os resultados, nota-se que o tempo de alimentação, embora estatisticamente não tenha diferido entre as raças, foi maior em, em min/dia cerca de 12,43% na raça texel. Dessa maneira, animais com maior alimentação, despendem necessariamente de maior tempo para ruminção. As borregas esquiladas tiveram o tempo de permanência em pé superior que as não esquiladas, em cerca de 68 minutos. Isso ocorreu em função das esquiladas terem tido um maior consumo, resultados obtidos no referido trabalho. Borregas da raça texel gastam mais tempo em atividades de ruminção e mastigação total, permanecem menor tempo em ócio se comparado a borregas da raça Corriedale. A esquila afeta o comportamento ingestivo dos animais.

Palavras-chaves: Ovinos, esquila, comportamento ingestivo

DATA DE SEMEADURA NA MASSA DE GRÃOS POR ESPIGAS EM GENÓTIPOS DE MILHO IRRIGADO.

Júlia da Silva Parcianello; Júlia Bisognin; Eduardo Anibele Streck; Ivan Carlos Maldaner; Felipe Tascheto Bolzan; Diego Nicolau Follmann.

O milho (*Zea mays* L) é um cereal amplamente cultivado em grande parte do mundo e, muito utilizado na alimentação humana e animal em razão de seu valor nutricional. Visando incrementos produtivos, ajustes na data de semeadura podem fazer com que o florescimento/enchimento de grãos coincida com a maior disponibilidade de radiação solar e, por consequência, maior índice de colheita. Nesse contexto o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da data de semeadura na massa de grãos por espiga (MGE) em genótipos de milho irrigado. O experimento foi conduzido em área experimental do IFFar – Campus SVS em delineamento experimental de blocos ao acaso com 3 repetições. Foram utilizados os genótipos AG 9025 PRO3, AS 1730 PRO 3, P 30F53 VYHR, MG 300 PWU, DKB 230 PRO 3 e NK FERROZ VIP3 com semeaduras realizadas em 22/09/2020 e 31/10/2020. Os genótipos foram semeados manualmente em densidade de 70 mil plantas por hectare. Foi utilizada irrigação suplementar, executada por meio do pivô central, considerando o balanço hídrico do solo. Os genótipos avaliados apresentaram diferença significativa entre si para o MGE, sendo que os híbridos P30F53 VYHR, AG 9025 PRO3 e AS 1730 PRO 3 demonstraram os maiores potenciais de MGE. Na primeira época ocorreu aumento significativo no MGE chegando a 18,32 gramas na média, e isso se confirmou para a maioria dos híbridos. Apenas o AS 1730 PRO 3 que obteve maior MGE na semeadura em outubro. O híbrido AG 9025 PRO3 semeado em setembro teve um acréscimo de 50,86 gramas no MGE. Neste contexto, é possível concluir que a semeadura em setembro proporcionou um aumento na massa de grão por espiga para a maior parte dos híbridos no ano agrícola de 2020/2021 exceto para o AS 1730 PRO 3.

Palavras-chaves: *Zea mays* L, época, híbrido

DESEMPENHO DA CULTURA DA SOJA COM O USO DE BACTÉRIAS "SOLUBILIZADORAS DE FÓSFORO"

Paola Oliveira Simões; Paulo Roberto Cecconi Deon; Daniel Vedovato; Leonardo Barrios Dos Anjos; Mauricio Vechietti; Murilo Vargas Lunardi.

A soja [*Glycine max* (L.) Merr] é a cultura mais produzida no mundo, no Brasil possui a maior área cultivada, devendo chegar aos 38 milhões de hectares, na safra 2020/2021 (CONAB 2020). O nutriente de maior limitação da produtividade das culturas no Brasil é o P (MALAVOLTA 2006). O trabalho tem como objetivo avaliar o desempenho produtivo da cultura da soja submetida ao uso de bactérias solubilizadoras de fósforo. O trabalho foi realizado no IFFar - São Vicente do Sul, na área experimental do setor agricultura II. A semeadura ocorreu na segunda quinzena de novembro, a inoculação foi realizada na hora da semeadura, o inoculante biológico utilizado foi o BIOFREE, a base de bactérias *Azospirillum brasilense* e *Pseudomonas fluorescens*. Os tratamentos foram da seguinte forma: T0: testemunha (Sem fertilizante mineral, sem Biofree); T1: 25% dose de fertilizante mineral sem Biofree; T2: 50% dose de fertilizante mineral sem Biofree; T3: 75% dose de fertilizante mineral sem Biofree; T4: 100% dose de fertilizante mineral sem Biofree; T5: 0% dose de fertilizante mineral + Biofree; T6: 25% dose de fertilizante mineral + Biofree; T7: 50% dose de fertilizante mineral + Biofree; T8: 75% dose de fertilizante mineral + Biofree; T9: 100% dose de fertilizante mineral + Biofree; O delineamento experimental foi de blocos casualizados em Faixas. A colheita das amostras foi realizada em 5 linhas de semeadura por 3 metros de comprimento por parcela, após as amostras foram encaminhadas ao laboratório para coleta de dados. Os dados analisados demonstraram que o tratamento oito, que teve 75% da dose de fertilizante mineral + inoculante BIOFREE, apresentou maior produtividade nas variáveis: PMS, n° de vagens e n° de grãos por planta. Dessa forma, foi possível observar que a soja responde bem a inoculação com bactérias solubilizadoras de fósforo, ocasionando um acréscimo na produtividade da cultura.

Palavras-chaves: Soja, Inoculação Biológica, Produtividade

USO DE HASTE SULCADORA E DISCO CORRUGADO NO PLANTIO DIRETO DA SOJA E SUA INFLUÊNCIA NA DESCOMPACTAÇÃO DE SOLOS DE VÁRZEA

Weliton de Almeida Lansana; Otávio Diesel Kohler; Kellen da Silveira Freitas; Mauro Silveira da Silveira; Ana Eloísa Furlan; Eduardo Anibele Streck.

A compactação dos solos agrícolas pode ser um dos principais fatores limitantes do desenvolvimento e produtividade na cultura da soja, principalmente quando localizada na profundidade de 0 – 20 cm. Esta limitação pode ser mais recorrente quando o cultivo se localizar em terras baixas, típicas de várzea. Tendo em vista os desafios para contornar as limitações causadas pela compactação excessiva, este trabalho objetivou comparar a descompactação provocada pelo sistema de semeadura de plantio direto com haste sulcadora e o sistema com disco corrugado, ambos amplamente adotados nas práticas de cultivo da oleaginosa na região do IFFar - São Vicente do Sul. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com três repetições, sob fatorial 3 x 2. Sendo: (i) Sistema de disco de corte corrugado, (ii) Sistema de discos de corte + haste sulcadora. Para avaliar a resistência do solo à penetração, foram feitas três avaliações por bloco com auxílio de penetrômetro manual Penetrolog, onde foram coletados dados de 0 – 40 cm e compilados para comparação ente sistemas. Foi observado que no Sistema de disco corrugado a resistência à penetração desenvolveu crescimento linear de 3 – 14 cm, onde alcançou máxima resistência de 2,2 Mpa, a qual está muito acima de 1,5 Mpa estabelecido como máximo para o ideal desenvolvimento radicular da soja. Já no sistema com haste, a resistência desenvolveu leve crescimento de 0 – 19 cm, onde se estabilizou em 1,45 Mpa, apresentando melhores condições de resistência para o desenvolvimento radicular. Ambos sistemas se mantiveram com resistência em torno de 1,45 Mpa em profundidade maior que 19 cm. Com os presentes resultados, pode-se concluir que o uso do sistema de haste sulcadora proporciona melhores condições físicas e estruturais do solo para o desenvolvimento radicular da cultura da soja quando comparado ao uso do sistema de disco corrugado.

Palavras-chaves: Solo, Penetrômetro, Enraizamento, Produtividade.

ANÁLISE SENSORIAL EM SEMENTES DE AMEDOIM TRATADAS COM DIFERENTES PRODUTOS NATURAIS.

Izabelle Scheffer Romagna; Barbara Cecconi Deon; Vanusa Granella; Ana Paula De Souza Rezer; Marcio Oliveira Hornes; Emanuele Junges.

Produtos agrícolas comercializados para consumo humano in natura ou através de processos industriais estão sujeitos ao ataque por microrganismos que causam doenças. Tais microrganismos deterioram o produto inviabilizando seu consumo. Espécies oleaginosas como o amendoim (*Arachis hypogaea*) estão sujeitos à deterioração pós-colheita, e uma maior suscetibilidade ao ataque de patógenos. Neste aspecto, os óleos essenciais entram como uma alternativa de manejo para controlar o ataque de patógenos de pós colheita, tratando-se de um produto natural, de alta seletividade e atóxico aos seres humanos. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a preferência do amendoim torrado com a aplicação de óleo essencial, extrato aquoso e pó da casca de laranja (*Citrus sinensis*) utilizados no controle de patógenos de armazenamento em grãos de amendoim. Foi realizado teste de aceitação com escala hedônica de nove pontos, com 31 provadores não treinados com amostras codificadas da seguinte maneira: 222 (extrato aquoso), 275 (óleo), 386 (testemunha) e 749 (pó da casca). Os provadores não tinham acesso a qual tratamento cada amostra correspondia. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística pelo teste de médias Tukey (5%). A partir da análise sensorial, observou-se que a amostra 275 (óleo essencial) diferiu-se significativamente ($p \leq 0,05$) das demais, com baixa aceitação entre os provadores. As amostras 222 (extrato aquoso) e 749 (pó da casca) não se diferiram da 386 (testemunha), com valores de aceitação maiores. Desta maneira, conclui-se com este trabalho que o extrato aquoso e o pó da casca da laranja possuem potencial para o uso em pós-colheita em sementes de amendoim torrado, por terem sido mais aceitos pelos julgadores e não diferirem da testemunha.

Palavras-chaves: pós-colheita, óleo essencial, teste de aceitação

ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE PRODUTIVA DE CULTIVARES DE SOJA EM VÁRZEA

Taiuane Mello Ratzlaff; Otávio Diesel Kohler; Mauro Silveira Da Silveira; Alieli Maria de Lima Ferreira;
Kellen da Silveira Freitas; Eduardo Anibele Streck.

Incrementos de produtividade na cultura em várzea têm sido alavancados principalmente pelo uso de cultivares adaptadas. Logo, o trabalho objetivou estimar a adaptabilidade e estabilidade de cultivares de soja em cultivo de várzea no município de São Vicente do Sul. A experimentação foi realizada na área experimental de várzea do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul, adotando o delineamento experimental de blocos casualizados (DBC) com três repetições. Foram avaliadas cinco cultivares sendo elas DM 66I68 (G1), HO Pirapó (G2), BMX Delta (G3), BMX Garra (G4) e NS 6601 (G5) nas quais foram submetidas a cinco ambientes, sendo eles: A1: Safra com estresse por excesso hídrico na sementeira e estágio vegetativo + estresse por restrição hídrica na floração; A2: Safra com estresse por excesso hídrico na sementeira e estágio vegetativo; A3: Safra com estresse por excesso hídrico na sementeira; A4: Safra sem estresse por excesso ou restrição hídrica; A5: Safra com leve estresse por excesso hídrico no estágio vegetativo. A adaptabilidade e estabilidade da produtividade de grãos foi estimada pelo método de AMMI (“*Additive Main effects and Multiplicative Interaction analysis*”). As cultivares de soja HO Pirapó IPRO, DM 66i68 IPRO e NS 6601 demonstraram alto potencial produtivo e adaptabilidade a ambientes favoráveis de cultivos em várzea. As cultivares BMX Garra e BMX Delta possuem alta estabilidade produtiva e indicadas para safras com estresses ambientais mais severos de excesso e restrição hídrica.

Palavras-chaves: *Glycine max* L., , terras baixas, genótipos.

UTILIZAÇÃO DE BIOSOLUÇÕES PARA A REDUÇÃO DE FERTILIZANTES QUÍMICOS NA PRODUÇÃO DA ALFACE

Luiza Martins Ambrós; Rodrigo dos Santos Godoi.

Uma das alternativas ao uso exclusivo de fertilizantes químicos na agricultura é a utilização de biossoluções derivados de dejetos de animais, como por exemplo, o chorume de biodigestores de dejetos suínos. O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho do chorume de dejetos suínos na produção de alface em substrato. O experimento foi conduzido em estufa, com a alface Rubinela roxa. Como unidade experimental utilizou-se um vaso de polietileno com capacidade de 1dm³ e uma planta por vaso. Os vasos foram preenchidos com substrato orgânico comercial. Para a fertirrigação foi empregado gotejadores com vazão de 2,2 litros por hora e um gotejador por vaso. Foi empregado o DIC, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram: T1 Solução Nutritiva (SN) recomendada por (C&A) 1999; T2-Biofertilizante, de dejetos suínos, passado por filtro de discos e ajustada CE igual a do T1; T3-Biofertilizante + 10% da SN (T1); T4-Biofertilizante + *Trichoderma* e T5- Biofertilizante + *Trichoderma* + 10% SN (T1). As variáveis analisadas foram submetidas à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott (p0,05). Não houve diferença entre os tratamentos para massa seca total da parte aérea. Para massa fresca de folhas e o número de folhas o T1 e T5 não diferiram entre si e foram superiores aos demais. Esses dados contrariam Santiago; Bechtluft (2010), que obtiveram menor crescimento e alfaces cultivadas com biofertilizante em relação às cultivadas com adubação mineral. Essa divergência entre os resultados pode ser explicada devido ao presente trabalho ter empregado maior concentração do biofertilizante em relação aos autores citados. No entanto, Steine et al. (2012) também encontraram resultados que indicam que o uso de dejetos líquidos de suínos proporciona produção equivalente de alface em comparação a adubação exclusiva mineral. As biossoluções como T5 devem ser mais bem calibradas para altas produtividades.

Palavras-chaves: suínos, biofertilizante, fertirrigação

"O IMPACTO DOS SMARTPHONES NAS NOSSAS VIDAS"

Natã Neemias Souza Leal; Letícia de Castro Menezes; Viviane Melo; Aline Martins dos Santos; Celton Eduardo Machado.

Esse trabalho tem como objetivo verificar o impacto dos smartphones na vida das pessoas. Dessa forma, essa pesquisa foi aplicada nos Cursos Integrados do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul, sendo que obteve 49 respostas de discentes e 04 de docentes. Durante a pesquisa, foi verificado que mais de 68% dos respondentes relataram que não conseguem viver sem um smartphone, e mais de 82% dizem que os apps que integram seu aparelho já fazem parte de sua vida. Também foi descoberto que as marcas de aparelhos predominantes na vida dos respondentes são "Samsung" com 35,9%, "Motorola" com 24,5%, logo em seguida, "LG" com 18,9%, "Xiaomi" e "iPhone", os mesmos com 9,4%, e por último, "Alcatel" com 1,9%. O formulário também contabilizou que os apps mais importantes na vida dos entrevistados são "WhatsApp" com 100%, "Instagram" com mais de 89%, e logo em seguida, Google Meet com 77%. A pandemia levou mais de 55% de pessoas a investirem em aparelhos eletrônicos, sendo que 61% dos respondentes para estudar. Ainda, 54% dos respondentes não obtêm desejo de compra quando novos smartphones são lançados e 58,5% não trocam de aparelho seguidamente, sendo que estão satisfeitas com seu produto. Assim, conclui-se que as tecnologias, principalmente os smartphones e seus apps já podem ser considerados da nossa família e que passamos grande parte do nosso dia conectados, seja estudando, trabalhando ou nos distraindo e o quão grande é o impacto dos smartphones nas nossas vidas.

Palavras-chaves: Smartphones, aplicativos, tecnologias, internet.

AGENTES BIOLÓGICOS NO DESEMPENHO DA CULTURA DA SOJA

Kellen da Silveira Freitas; Pedro Ujacov da Silva; Rafael Tobias Lang Fronza; Guilherme Della Giustina;
Otávio Diesel Kohler; Eduardo Anibele Streck.

Visando proporcionar um ambiente mais adequado para o desenvolvimento e otimizar custos de produção da cultura da soja, surgiram novas tecnologias como a inoculação de microrganismos. Neste contexto, o trabalho objetiva analisar a eficiência de diferentes agentes biológicos no desempenho da cultura da soja em ambiente de terras altas. A pesquisa aplicada foi realizada na safra agrícola 2020/21, na área experimental do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul. A experimentação foi conduzida sob delineamento de blocos casualizados com quatro repetições. Os tratamentos foram: 1) inoculação tradicional (*Bradyrhizobium japonicum*); 2) Coinoculação (*Bradyrhizobium japonicum* + *Azospirillum brasilense*); 3) Coinoculação aliada ao agente de biocontrole (*Bradyrhizobium japonicum* + *Azospirillum brasilense* + *Trichoderma sp.*). A avaliação foi realizada através da contagem de nódulos aderidos a raiz principal da cultura, além da mensuração da massa seca e massa fresca do sistema radicular, no período reprodutivo (R3). Os dados coletados foram submetidos à análise descritiva e de variância.

As variáveis analisadas não evidenciaram diferenças estatística. A inoculação tradicional e a Coinoculação aliada ao *Trichoderma*, proporcionaram maior nodulação, com uma média de 25 nódulos aderidos a raiz principal. Quanto a Massa Seca de raiz, o tratamento composto pela inoculação com *Bradyrhizobium* foi responsável pela maior média, seguida pela Coinoculação aliada ao *Trichoderma*. Ao analisar a massa fresca de raiz, o tratamento utilizando somente *Bradyrhizobium* obteve maior acúmulo de massa fresca. Áreas que apresentam cultivo regular de soja e com a utilização da inoculação com *Bradyrhizobium*, em sua maioria, apresentam população simbiótica já estabelecida. Assim, a reinoculação e a utilização de outros microrganismos tem seu desempenho reduzido. A inoculação tradicional proporcionou maior potencial de nodulação, bem como maior acúmulo de massa seca e fresca do sistema radicular.

Palavras-chaves: *Bradyrhizobium sp.*, *Azospirillum sp.*, *Trichoderma sp.*, Inoculação, Coinoculação

AVANÇOS NO MELHORAMENTO GENÉTICO DE ARROZ IRRIGADO DO IFFAR CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL

Ana Eloísa Furlan; Pedro Ujacov Da Silva; Kellen da Silveira Freitas; Otávio Diesel Kohler; Weliton de Almeida Lansana; Eduardo Anibele Streck.

O lançamento de cultivares de arroz irrigado com altas produtividades e qualidade de grãos com tolerância a fatores bióticos e abióticos, apresenta importância para a sustentabilidade da cadeia produtiva na região do Campus São Vicente do Sul. O trabalho objetiva avaliar os avanços obtidos ao longo dos ciclos de seleção em populações segregantes de arroz irrigado do programa de melhoramento genético do IFFar Campus São Vicente do Sul. O trabalho foi realizado no ano agrícola 2020/21 na área experimental do Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul, a partir do cruzamento recíproco entre BRS Pampa x BRS Querência. A primeira etapa realizada no experimento, foi a avaliação de plantas individuais selecionadas a campo das gerações segregantes F2 e F3. Dentro dessas populações segregantes F2 e F3, foram avaliadas 25 plantas de cada geração, considerando-se os dois cruzamentos recíprocos entre cultivares de arroz BRS Querência e BRS Pampa. Das 25 plantas avaliadas, foram selecionadas 10 plantas que compuseram as gerações F3 e F4 nesta safra, implantadas em linhas espaçadas com utilização de transplante de mudas. Foram analisados: altura de plantas, comprimento de panícula, número de perfilhos e massa de panícula. As análises das gerações segregantes F4 e F5, oriundas do cruzamento recíproco de BRS Pampa x BRS Querência, demonstrou grande variabilidade genética para proceder a seleção na população. Esta variabilidade genética permite detecção de diferenças significativas para características: comprimento de panícula, número de perfilhos por planta e massa de panícula, sendo que, foram obtidas várias progênies superiores geneticamente quando comparada aos seus pais. A partir destas progênies promissoras, espera-se obter ganhos genéticos significativos com as estratégias de seleção nessas gerações segregantes, que acarretarão na obtenção de linhagens superiores geneticamente com potencial de registro e lançamento de cultivares com elevado comprimento de panículas, massa de panículas, e boa capacidade de perfilhamento.

Palavras-chaves: *Oryza sativa*, produtividade, gerações segregantes.

(RE)CONFIGURAÇÕES NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO A PARTIR DO 'UBERISMO'

Diélen Caron; Pedro Henrique de Gois.

As formas de organização do trabalho historicamente são representadas por diferentes modelos de produção visando sua racionalização, como o fordismo, taylorismo e toyotismo. Atualmente, destaca-se a emergência do que alguns autores denominam “uberismo”, com referência aos modelos de negócio como o Uber, marcados pelas plataformas digitais. Esse estudo tem como objetivo identificar as principais características desse ‘novo’ modelo estabelecendo uma relação comparativa com os anteriores. Trata-se de um estudo qualitativo de caráter descritivo, analisando o conteúdo da literatura e de normas legais sobre o tema. O cenário na qual esse modelo emerge tem como um dos marcos a reforma trabalhista, materializada na Lei no 13.467/2017 que legitimou as formas mais frágeis de contratualização do trabalho, com a criação de subcategorias de empregados mais vulneráveis em termos de direitos, destacando-se o trabalho intermitente e a terceirização de atividade-fim. As novas modalidades de trabalho que surgem da fragmentação da cadeia produtiva viabilizam a superexploração do trabalhador a partir de jornadas mais extensas, maior insegurança e vulnerabilidade. Elementos como o conceito de *just-in-time*, produção flexível e difusa, além da flexibilização do contrato de trabalho e do salário e remuneração por produtividade já vistos ao longo da história se reproduzem nesse modelo. A possibilidade do controle em cada etapa do trabalho se assemelha ao taylorismo, onde os tempos e movimentos de cada processo estão registrados nos aplicativos. A exposição ao risco não está mais vinculada às organizações, mas ao ambiente e às ferramentas que o trabalhador utiliza, assim como a intensidade e a extensão da jornada também passam a ser sua preocupação exclusiva. Assim, destaca-se que a mesma lógica de intensificação da produção por meio do aumento da exploração vislumbrada em modelos primários de produção se mostra atual e enraizada nesse novo modelo, marcado pela precarização, enquanto o trabalhador deve se autogerenciar pela sobrevivência.

Palavras-chaves: Trabalho, uberização, precarização do trabalho.

CONSUMO DE NUTRIENTES DE BORREGAS ESQUILADAS E NÃO ESQUILADAS DAS RAÇAS CORRIEDALE E TEXEL EM SISTEMA DE CONFINAMENTO

Felipe Perotti Vargas; Rafael Sanches Venturini; Katieline Morais Giroto; Luthyana Oliveira Cassol;
Felipe Silva Poletto; Cléber José Tonetto.

O confinamento é uma estratégia de terminação de ovinos que possibilita a criação dos animais em um pequeno espaço físico, aumentando a lotação/área, também permite a utilização de alimentos volumosos e concentrados que foram armazenados em época de fartura. O objetivo desse trabalho foi avaliar o consumo de nutrientes de borregas esquiladas e não esquiladas das raças Corriedale e Texel em sistema de confinamento. O trabalho foi realizado no LEPEP Zootecnia II, do Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul, no período de agosto de 2019 a agosto de 2020. Foram utilizados 44 animais, sendo 22 ovinos da raça Corriedale e 22 ovinos da raça Texel, divididos: esquiladas e não esquiladas. Os tratamentos foram: Borregas Corriedale não esquiladas; Borregas Corriedale esquiladas; Borregas Texel não esquiladas; Borregas Texel esquiladas. Os animais foram confinados em baias individuais, cobertas, com piso ripado e densidade de 2m²/animal. A dieta foi constituída por silagem de milho, grão de milho, farelo de soja e calcário calcítico. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 2, contendo 11 repetições/tratamento. Não foi verificada diferença significativa ($P > 0.05$) entre as Raças, expressos em Kg/dia, % do PV e g/kg PV0.75, para as variáveis consumo de matéria seca, consumo de matéria orgânica, consumo de proteína bruta, consumo de extrato etéreo, consumo de fibra em detergente neutro, consumo de fibra em detergente ácido, consumo de carboidratos totais, consumo de carboidratos não estruturais, consumo de nutrientes digestíveis totais. Ao analisar o efeito do sistema (Esquilada e Não esquilada), houve diferença significativa ($P < 0.05$) para todas as variáveis supracitadas. Isso era esperado, pois após a esquila ocorre um processo de hipertermia, promovendo o aumento no metabolismo normal dos animais que aumentam o consumo de alimentos. O consumo de nutrientes na matéria seca não foi afetado comparando raças Corriedale e Texel.

Palavras-chaves: Borregas, esquila, confinamento

CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS INCLUSIVAS E ACESSIBILIDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA.

Carla Regina Silva Ribeiro; Estela Mari Santos Simões da Silva; Jucinéia Alves de Almeida da Silva.

A presente pesquisa de cunho bibliográfico, visa refletir sobre as políticas educacionais inclusivas e acessibilidade tecnológica assistiva durante a pandemia. A pandemia, suscitada pelo Coronavírus, trouxe desafios e inquietações acerca de como ocorre o processo de inclusão de alunos com deficiência, em classes de ensino regular. Sobretudo ao observar o acesso dos que vivem em condições precárias e cuja atuação nas atividades sociais é limitada por obstáculos de naturezas diversas. Surgindo a necessidade de rever os direitos da pessoa com deficiência, estabelecidos em leis. Torna-se necessário compreender os marcos históricos das políticas educacionais de inclusão e a acessibilidade tecnológica assistiva, no contexto educacional do Brasil. E ao analisar o percurso das políticas públicas voltadas à inclusão, percebe-se que no Brasil estão presentes controvérsias na lógica de implementação da educação inclusiva, uma vez que a inserção de maior diversidade humana na escola evidencia ainda hoje a forte presença da desinformação e preconceito. Não basta ter acesso à educação, é imprescindível ter qualidade para que consolide o processo ensino- aprendizagem. A pesquisa com uma abordagem qualitativa, fundamentada em estudos publicados em revistas, livros e fontes eletrônicas pretende refletir e contribuir para que o processo de inclusão escolar se efetive na prática, através da promoção de debate e da disseminação do conhecimento. Dessa forma, é possível proporcionar reflexões acerca da promoção de independência, autonomia e qualidade de vida à pessoa com deficiência promovendo o protagonismo e desenvolvendo-o de forma integral, exercendo sua cidadania com dignidade. Repensar novos modos de trabalhar, comunicar, estudar e conviver. Que todos tenham seus direitos assegurados. Faz-se necessário ainda a formação e capacitação continuada dos docentes, quanto a utilização desses recursos mediados pela tecnologia nesse contexto atual de pandemia. Neste sentido o presente texto problematiza e busca, suscitar esse debate tão importante no contexto em que vivemos.

Palavras-chaves: Educação, Inclusão, Tecnologia Assistiva.

COMPREENDENDO AS INTERAÇÕES DE PROFESSORES EM UMA ATIVIDADE INTEGRADA PELA ÓTICA DO MOVIMENTO STEM

Wesllen Martins Lopes; Juliana Guarize Medeiros; Andressa Freitas Lopes; Ariane Prates Brum; Eliziane da Silva D'Avila; Daniel Morin Ocampo.

As demandas do contexto globalizado contemporâneo trouxeram consigo novas formas de se fazer a educação, dentre as inovações, tem-se a Educação STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Através dos estudos do Grupo de Estudos do Movimento STEM (GEMS), objetiva-se desenvolver competências e habilidades através da união das quatro áreas STEM de modo ativo e integrado entre alunos e professores. Este trabalho objetiva analisar o desenvolvimento de uma atividade STEM por docentes participantes da 2ª edição do curso de extensão sobre Educação STEM, o qual está ocorrendo nos meses de outubro e novembro de 2021. O curso conta com a participação de 45 professores de todo o Brasil, de diversas áreas do conhecimento. Na atividade desenvolvida no primeiro encontro síncrono, os docentes foram organizados em sete grupos interdisciplinares de cinco professores, cada grupo contando com um monitor do GEMS. Realizou-se a atividade "Pontes para o Futuro", a qual consistia no desenvolvimento, planejamento e desenho de uma ponte construída com materiais recicláveis, que posteriormente deveria ser apresentada aos colegas. Esta atividade foi feita em salas do Google Meet isoladas e com auxílio do Jamboard. Através dos relatos dos monitores, verificamos que mesmo com tempo limitado, todos os grupos desenvolveram seus protótipos. Três dos grupos desenvolveram ideias através de conhecimentos empíricos, em apenas um caso o professor tentou atribuir os conhecimentos da própria área de conhecimento. Em dois dos grupos, a liderança foi assumida por um dos participantes, enquanto os demais componentes do grupo colaboravam brevemente ou se mantinham de modo quase passivo. Os professores apresentaram dificuldades principalmente no uso do Jamboard e no trabalho conjunto atribuindo suas áreas. Constatamos ao fim da atividade, que é indispensável a explicação detalhada da plataforma utilizada, bem como de tempo hábil para se desenvolver as problemáticas propostas.

Palavras-chaves: Formação de Professores, Educação STEM, Curso de Extensão

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES.

Marco Antonio Moro Belous; Alecson Milton Almeida dos Santos.

É notório que o mundo gira em torno da tecnologia. Tendo em vista o avanço tecnológico ao longo dos séculos, a humanidade pode desfrutar de diversas ferramentas que nos auxiliam nas atividades diárias. Dentre essas tecnologias, a que receberá maior destaque no presente trabalho é a inteligência artificial (IA), especificamente a tecnologia de chatbot. Chatbot, cuja tradução é algo como "Robô de conversação", se trata de uma ferramenta que visa auxiliar um indivíduo a resolver um problema, contribuindo com diferentes soluções para o mesmo. Atualmente há alguns exemplos mais avançados desse tipo de ferramenta, como a Siri, a assistente virtual da Apple, e a Alexa, da Amazon. Suas vantagens são variadas, nos ajudando a resolver adversidades do cotidiano. Pensando em como essa ferramenta pode ser útil a nós, um projeto de pesquisa, apoiado pelo IFFar, foi criado com o objetivo de elaborar um chatbot, a fim de auxiliar alunos do Instituto com problemas relacionados aos seus computadores ou notebooks. No momento, o projeto está em fase inicial de desenvolvimento, na qual têm sido realizadas reuniões de estudos para discutir sobre o tema e leituras bibliográficas de artigos publicados em revistas científicas, abordando temáticas como I.A, redes neurais e Machine Learning, as quais poderão contribuir para o desenvolvimento da pesquisa. Os resultados esperados para o projeto são promissores, uma vez que, quando o chatbot for desenvolvido, servirá de auxílio para os alunos que desconhecem as soluções para os problemas de seus computadores.

Palavras-chaves: Chatbot, Inteligência artificial, tecnologia

LIDERANÇA EMPRESARIAL: DIFERENÇAS ENTRE LÍDER E CHEFE

Pamela Aparecida Pierini; Amanda Flores Flório.

No mundo empresarial, atualmente, entende-se que quem gera resultados nas organizações são os colaboradores, tornando a busca por padrões de excelência uma rotina diária e exigindo que os superiores sejam responsáveis pela motivação e organização das equipes, construindo resultados e atingindo as metas estipuladas. A competitividade e a lucratividade entre as empresas não estão mais ligadas somente à máquinas, tecnologias ou pela capacidade de produção e flexibilidade de processos, mas também às pessoas que ali trabalham e operam todo o processo de produção. Assim, tornou-se fundamental dominar técnicas para manter os funcionários motivados e comprometidos em realizar o seu trabalho, impulsionando o sucesso e lucro da organização. Portanto, objetivou-se, neste estudo, verificar as diferenças de personalidade de um líder e de um chefe ao dirigir um grupo de pessoas. Para isso, realizou-se uma pesquisa Survey através de informações quantitativas de 90 pessoas residentes no Município de São Vicente do Sul, com o propósito de coletar opiniões e características do público-alvo deste estudo. Observou-se que os conceitos e as diferenças entre essas duas personalidades, líder e chefe, ainda não estão bem claros dentro das organizações, além de analisar que o papel de influência enaltece os objetivos e o rendimento da organização. Os chefes necessitam ser autoritários para poder agir frente a um grupo enquanto que o líder consegue ter uma maior aceitação, criando laços mais profundos, como colegas de equipe. Logo, conclui-se que foi alcançado os objetivos inicialmente proposto, onde comprovou-se que existem diferenças entre chefe e líder e que essas diferenças influenciam na motivação e produtividade da equipe, salientando ainda o efeito positivo que um líder desenvolve dentro de uma organização na melhoria de resultados.

Palavras-chaves: Líder, Chefe, Liderança, Resultados, Influência.

PROJETO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL POTENCIALIZANDO SUPORTE REMOTO DE HARDWARE: A EXPERIÊNCIA DE INOVAÇÃO EM MEIOS DE ATENDIMENTO

Wander Rian da Silva Costa; Alekson Milton Almeida dos Santos; Enzo Baptista.

Ao almejar a automação no que tange ao auxílio de diferentes públicos, o “Projeto Inteligência artificial potencializando suporte remoto de hardware: A experiência de inovação em meios de atendimento” visa promover a assistência à distância de hardware ao trabalhar com a ferramenta de criação de chatbots: IBM Watson Assistant. A finalidade do projeto de pesquisa é propiciar uma alternativa para um grupo de conhecimentos específicos de modo que promova versatilidade e dinamismo para a aplicação da ferramenta do assistente virtual para auxílio técnico em computadores. A estrutura metodológica consiste em realizar frequentes leituras de periódicos relacionados à inteligência artificial, tecnologia e sua aplicabilidade. Ao fomentar ponderações acerca da introdução nos estudos e discussões presentes em debates e pesquisas metodológicas, sua relevância encontra-se nas diversas possibilidades de aplicação que adentram no âmbito tecnológico. Entretanto, a pesquisa evidencia a escassez do mercado de trabalho na área de tecnologia e sistemas ao redor do município de São Vicente do Sul. Perante os aspectos supracitados, conclui-se que a escolha por pesquisar tal aparato apresenta resultados promissores em campo acadêmico. Todavia, busca adequar uma pluralidade de temas presentes em amostras tecnológicas como a “Mostra de Educação Profissional e Tecnológica”, para assim fomentar mais situações que atendam o cunho abordado em prol de demonstrar vantagens quanto ao uso da inteligência artificial como um todo. Há também a ressalva que o projeto estimula o senso crítico quanto a seleção de artigos, os quais são usados para a produção de fichamentos com teses referentes à aprendizagem de máquinas, aplicações em meios medicinais, teorias de ensino e conhecimento autoral sobre multimídias que se atentem quanto ao assunto em questão. Outrossim, ainda há de ser realizada a ratificação da autenticidade do funcionamento da ferramenta (IBM WATSON) e um formulário para levantamento de opiniões gerais dos quais vão advir pontos positivos e negativos.

Palavras-chaves: Chatbots; Tecnologia; Aprendizado de máquina;

EXTRATO PIROLENHOSO COMO ADJUVANTE NATURAL NA DESSECAÇÃO, COM ÊNFASE EM PLANTAS DE DIFÍCIL CONTOLE

Guilherme Della Giustina; Kellen da Silveira Freitas; Paola Oliveira Simões; Daniel Vedovato; Murilo Vargas Lunardi; Paulo Roberto Cecconi Deon.

As novas tecnologias e métodos de produção estão elevando o patamar da produção de grãos no país. Concomitante a essas mudanças houve o aumento do custo da lavoura. Os custos com herbicidas estão cada vez mais altos, além de terem sua eficiência reduzida com o passar dos anos. A utilização inadequada destes produtos acarretou a resistência de algumas espécies de plantas daninhas deixando o seu controle mais difícil. Observando que os produtos disponíveis para o controle destas plantas indesejadas não estão cumprindo seu papel, empresas estão estudando e desenvolvendo novas tecnologias, essas buscando as melhores alternativas para a menor utilização de agroquímicos e a redução de custos. Para ajudar de maneira consciente o produtor, com essa problemática, começou-se a aumentar a utilização de produtos naturais, como o adjuvante natural a base do extrato pirolenhoso. O mesmo que pode ser utilizado como bio-estimulante para o desenvolvimento de plantas em pequenas doses e apresentando potencial herbicida em volumes maiores. O trabalho tem como objetivo avaliar o potencial do EPB 106 Biosciences como adjuvante natural na dessecação para o controle de plantas de difícil controle. Para avaliar eficiência adjuvante natural a base do extrato pirolenhoso na agricultura, dando ênfase ao controle de plantas daninhas de difícil controle, serão efetuadas duas etapas de testes. No primeiro momento o produto passará por testes de compatibilidade em laboratório, consistindo na mistura em escala reduzida com o herbicida comercial glifosato. A segunda etapa, será efetuada a campo, onde, será avaliada a eficiência da mistura do produto com diferentes doses de glifosato avaliando a mortalidade de plantas de difícil controle presente no local demarcado. Como resultado se espera a redução das doses do herbicida comercial, bem como o aumento da eficiência dos produtos utilizados para a dessecação. Assim, possibilitando o melhor controle e a diminuição de custos.

Palavras-chaves: Fitotecnia, Compatibilidade, Adjuvante Natural,

PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE SOJA NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SUL - SAFRA 2020/21

Estéfano Antonio Moresco; Laura Pinto Rodrigues; Dener Silveira Massem; Otávio Diesel Kohler; Evandro Jost.

A soja é uma oleaginosa de grande importância econômica para o Brasil, com uma grande variabilidade de cultivares disponíveis. Partindo dessa premissa, o presente trabalho teve como objetivo, analisar a produtividade dos principais genótipos disponíveis para cultivo no município de São Vicente do Sul e região. O experimento foi conduzido nas dependências do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul, com 26 cultivares, semeadas na data de 17/11/2020, alocadas em delineamento experimental de blocos casualizados (DBC), com três repetições, sendo as parcelas constituídas de 5 linhas, espaçadas em 0,45 metros e, 5 metros de comprimento. A semeadura foi realizada em sistema plantio direto, sobre cobertura morta de azevém, com adubação na linha de acordo com análise de solo. Foram colhidas, manualmente, duas linhas centrais com dois metros de comprimento. A análise estatística foi realizada com auxílio do software Sisvar, por meio do teste de médias de Scott-Knott, a 5% de probabilidade de erro. A partir da análise a cultivar que apresentou maior produtividade de grãos foi a NS 6220 IPRO (98,96 sc.ha-1), não diferindo estatisticamente das cultivares BMX Zeus IPRO, BMX Cromo (57i59) IPRO, TMG 7260 IPRO, TMG 7061 IPRO, DM 60I63 IPRO, ST 592 IPRO, DM 5958 IPRO, BMX Compacta (65I65) IPRO, FPS 1867 IPRO, NS 6601 IPRO, TMG 7363 IPRO, DM 64I63 IPRO, BMX Delta (59i60) IPRO, BS 2606 IPRO, BMX Lotus (61i63) IPRO, TMG 903, M 5947 IPRO, BMX Raio (50i52) IPRO, BMX Fibra (64i61) IPRO, TMG 7262 RR, C 2570 RR, TMG 7058 IPRO, SYN 1561 IPRO, NS 5933 IPRO. Para obter resultados mais consistente é necessário que ocorra a repetição deste experimento em mais anos e épocas de semeadura, já que os dados deste trabalho foram desenvolvidos em apenas uma data de semeadura e ambiente de cultivo.

Palavras-chaves: Soja, produtividade, genótipos

REAPROVEITAMENTO DE ÁGUAS DE CULTIVO DE PEIXES PARA PRODUÇÃO DE AGRIÃO

Mariéli Santos Souto; Júlia Bisognin; Laura Schumacher Hoppe; Bruna Eduarda Ferreira; Michele Pereira da Fontoura; Suzete Rossato.

O agrião da água (*Rorippa nasturtium-aquaticum*) quando cultivada em sistema de aquaponia pode ser utilizada como filtro biológico onde se utiliza o nitrogênio disponível e liberado pela amônia proveniente de resíduos da alimentação dos peixes. O objetivo do experimento foi avaliar a produção de agrião e reaproveitamento de águas fertilizadas pelos peixes. O trabalho foi conduzido na propriedade parceira do IFFar. O sistema foi instalado entre dois viveiros, onde a água do primeiro passava pelo sistema de aquaponia, irrigava continuamente os agriões suspensos em tela pinteiro e a água ia para o segundo viveiro. O agrião foi semeado em bandejas no dia 24/04/2021 em terra própria para a produção das mudas. As avaliações foram realizadas manualmente, através da contabilização do número de folhas, comprimento do caule e de folhas, com auxílio de fita métrica. E peso dos ramos e peso de corte total a cada 30 dias com auxílio de balança digital. O primeiro corte foi realizado aos 30 dias após implantação do sistema e a produção total atingida foi de 2.235g em um período de 5 meses. De acordo com as médias obtidas neste ensaio, houve crescimento significativo em relação ao comprimento caulinar e foliar das plantas de agrião. A análise de correlação, indicou o crescimento dos caules junto ao aparecimento das folhas, com alta correlação entre comprimento de caule e número de folhas, o que é considerado adequado tendo em vista que o consumo se dá tanto das folhas como dos caules. Quanto maior o caule será maior a quantidade de folhas, porém o comprimento das folhas não é influenciado pelo tamanho do caule. Concluímos que o cultivo do agrião em sistema aquapônico é viável e produtivo, pois auxilia na redução dos compostos nitrogenados da água, níveis de amônia e nitrito, agindo como filtro biológico.

Palavras-chaves: hortaliça, planta, substrato

CARACTERIZAÇÃO DE GERMOPLASMA CRIOULO DE FEIJÃO EM SISTEMA DE CONSERVAÇÃO EM CULTIVO.

Rafaela Glüge Batista ; Luis Aquiles Martins Medeiros.

O projeto "Caracterização de germoplasma crioulo de feijão em sistema de conservação em cultivo" é um Projeto Científico desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha campus São Vicente do Sul que compreende o melhoramento vegetal, análises morfoagronômicas de plantas e extensão rural. A partir de uma coleção de cerca de 30 variedades de feijão crioulo (*Phaseolus vulgaris* L.), realizou-se multiplicação de sementes dentro do Laboratório de Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção no ano agrícola 2019/20 e em propriedade de agricultores parceiros do projeto nos anos agrícolas 2020/21 e 2021/22. Dessa forma, planeja-se a constituição de um centro de sementes para que agricultores da região possam cultivá-las enquanto contribuem com informações acerca das características morfoagronômicas, agroclimáticas e fitopatológicas para a investigação de quais variedades melhor se adequam na região. Em consequência da pandemia de COVID-19, a multiplicação de sementes no campus, a visita aos agricultores e a realização de testes laboratoriais foi limitada, entretanto, planeja-se realizar essas ações com o retorno das atividades presenciais.

Palavras-chaves: Sementes crioulas, Feijão, Conservação *on farm*

DESEMPENHO PRODUTIVO DE CULTIVARES DE SOJA EM ÁREA DE COXILHA E VÁRZEA SAFRA 2020/21

Otávio Diesel Kohler; Estéfano Antonio Moresco; Laura Pinto Rodrigues; Eduardo Anibele Streck;
Evandro Jost; Weliton de Almeida Lansana.

O correto posicionamento de cultivares de soja pode proporcionar maior produtividade e sustentabilidade de lavouras comerciais na região, devido à adaptação aos mais variados ambientes de cultivos. Esse trabalho objetivou-se em avaliar o desempenho produtivo de nove cultivares de soja em área de várzea e coxilha do Instituto Federal Farroupilha campus São Vicente do Sul. Foram testadas as cultivares: BMX Cromo IPRO, BMX Fibra IPRO, BMX Compacta IPRO, BMX Lotus IPRO, BMX Delta IPRO, NS 6601 IPRO, DM 5958 IPRO, TMG 7061 IPRO e TMG 7363 IPRO. Ambos os experimentos foram realizados no modelo de blocos casualizados com parcelas subdivididas, os tratamentos culturais foram realizados de acordo com a última reunião de pesquisa da soja para a região sul do Brasil. As parcelas foram colhidas assim que as plantas atingiam o ponto de maturação fisiológica, os dados deram-se isentos de impureza com umidade corrigida a 13%. A produtividade média dos experimentos foi bem semelhante, sendo que a produtividade média da coxilha resultou em 78 sc ha⁻¹ e na várzea com 77 sc ha⁻¹. Estes resultados decorrem das condições climáticas de restrição hídrica no período de novembro e dezembro no município, que proporcionou condições favoráveis ao cultivo e várzea. As cultivares as que mais produziram na coxilha foram: BMX Cromo, NS 6601, TMG 7061, BMX Compacta e BMX Fibra, já na várzea foram: BMX Compacta, BMX Cromo, NS 6601 e BMX Fibra, as demais produziram igual ou inferior às médias de cada tratamento. Com base nos dados obtidos afirmamos que algumas cultivares sofrem grandes alterações na produtividade de acordo com o ambiente, mas algumas mantem estabilidade e teto produtivo a exemplo das cultivares BMX Cromo, NS 6601, BMX Compacta e BMX Fibra.

Palavras-chaves: *Glycine max*, adaptação, produtividade

EFICIÊNCIA PRODUTIVA DE SISTEMAS DE CULTIVO: OBSERVAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE TILÁPIAS E RESISTÊNCIA AO FRIO

Edemilson Cerezer; Rafael Tobias Lang Fronza; Júlia Bisognin; Mariéli Santos Souto; Patricia Flores Brum; Suzete Rossato.

O cultivo de peixes em tanque-rede surge como possibilidade a superação de perturbações que ocorrem nos tanques escavados como a escassez de água nos meses quentes, inundações e ataque de predadores. O frio do sul do país causa mortalidade de tilápias quando a temperatura se torna baixa, transforma-se em um empecilho para a produção durante o período de inverno. Com base nesses argumentos, este trabalho tem por objetivo comparar a produção de tilápias nos diferentes sistemas de cultivo, e principalmente seu comportamento perante o frio. Os experimentos foram conduzidos nas dependências do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul. Onde foram utilizados três tanques-rede, alojados num tanque escavado (tipo barragem) e um tanque escavado com peixes. Na primeira etapa, foram estocadas 100 tilápias com média de 500 gramas no tanque de terra e 100 tilápias com médias de 1000 gramas nos tanques- rede, no período (novembro - março). E na segunda etapa, foram estocadas 32 tilápias em cada tanque-rede e a mesma quantidade estocada em tanque de terra (março - julho). Na segunda etapa apenas foi observado comportamento alimentar e resistência ao frio. Na primeira etapa, ao realizar a biometria e o abate de alguns animais, observou-se que os dois sistemas apresentaram ganhos semelhantes, porém o tanque escavado se sobressaiu em cerca de 7% ao tanque-rede no ganho de peso, mas no rendimento de filés os dois sistemas praticamente se igualaram. Na questão da resistência ao frio houveram dias de frios intensos e temperaturas extremamente baixas ocasionando mortes dos peixes alojados nos tanques-rede. Concluímos que o ganho em peso foi melhor no tanque rede, mas o frio quando muito intenso pode prejudicar o desenvolvimento dos peixes alojados nos tanques rede podendo levar a mortalidade se a qualidade da água não for adequada.

Palavras-chaves: qualidade da água, tanque-rede, tilápia

O PERFIL DO LEITOR NO IFFAR

Jaine Soares Bromberger; Sabrina Guimarães de Vargas; Ana Claudia de Oliveira Da Silva; Andriza Pujol de Avila; Carla Callegaro Correa Kader; Simone Bochi Dorneles.

Devido a importância da leitura para o desenvolvimento intelectual e social do indivíduo e ao conhecido fracasso do atual sistema escolar em formar leitores competentes, entende-se que as instituições de ensino precisam tentar modificar esse cenário. Neste sentido, propõem-se o projeto de pesquisa que objetiva traçar um perfil dos hábitos de leitura dos estudantes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFFar - Campus SVS. Inicialmente para identificar como o hábito da leitura é incentivado e construído no contexto escolar dos estudantes, este presente estudo objetivou identificar projetos/estudos que envolvam práticas de leitura apresentados nos anais da Mostra de Educação, Ciência, Tecnologia e Cultura (MECTeC) nos anos de 2019 e 2020. O procedimento utilizado nesta pesquisa foi uma análise documental desses anais, para identificar projetos ou práticas de leitura no IFFar - Campus SVS. Foram buscadas as seguintes palavras-chaves: leitura; leitor; biblioteca; livro; literatura literária; letramento. Em 2019, foram publicados 227 trabalhos, distribuídos nas modalidades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. Dentre estes, identificou-se quatro na categoria Ensino que continham as palavras-chaves. Nos anais de 2020 foram publicados 85 estudos, sete se relacionavam com as palavras-chaves, no qual quatro foram na modalidade Ensino, dois na modalidade Extensão e apenas um na modalidade Pesquisa. Conforme analisado na pesquisa documental dos anais, poucas são as práticas apresentadas relacionadas à leitura, principalmente em projetos de Pesquisa e Extensão. Assim, para traçar um perfil dos hábitos de leitura dos estudantes dos Cursos Técnicos Integrados do IFFar - Campus SVS e apresentar possíveis encaminhamentos para aprimorar a leitura no campus, este projeto terá outras metodologias futuras, com diferentes abordagens, a partir de um questionário semiestruturado enviado aos estudantes. Propondo-se, então, que eles reflitam sobre hábitos de leitura, despertando o interesse e o reconhecimento da mesma como um direito.

Palavras-chaves: Leitura; leitor; pesquisa.